



Política de Borracha Natural Sustentável

Manual de Implementação

Dezembro de 2018



Índice

Introdução	3
Estrutura manual.....	4
Escopo	5
Papéis e responsabilidades	5
Manual	7
<i>Anexo</i>	51
Definições	51
Referências.....	54



Introdução

Em outubro de 2017, a Pirelli emitiu sua [Política de Borracha Natural Sustentável](#) (mencionado posteriormente como “Política” neste documento) que objetiva em demonstrar os compromissos da Pirelli para ser um ator ativo nos esforços globais para a sustentabilidade da borracha natural através da promoção, desenvolvimento e implementação de uma aquisição e uso sustentável e responsável da borracha natural em toda a sua cadeia de valor.

De acordo com as disposições da Política – *“Implementação da Política” de pilar X* - a Pirelli elaborou este Manual de Implementação (ainda mencionado como “Manual” neste documento) para fornecer esclarecimento com relação aos valores e conceitos subjacentes que a Pirelli definiu em sua Política, os objetivos finais e as expectativas aspiracionais da Pirelli com relação a seus fornecedores de borracha natural.

O Manual é resultado de um processo de envolvimento de múltiplas partes interessadas. O processo de elaboração iniciou em campo com a consulta dos principais atores de negócios de borracha natural, incluindo processadores, coletores, intermediários, pequenos proprietários/produtores, ONGs locais, sindicatos locais da indústria de borracha natural. As disposições de elaboração foram, então, ensaiadas no terreno. O Manual de Elaboração foi enviado para as principais Partes Interessadas Internacionais para ser ainda mais enriquecido de acordo com seu feedback.

A finalidade deste Manual é garantir que os fornecedores da Pirelli entendam os valores expressados por cada pilar, demonstrem total alinhamento e se esforcem para seguir em sua direção implementando ações pragmáticas e apropriadas.

Além disso, o manual fornece informações e instruções técnicas sobre os conceitos mencionados nos pilares da Política; no entanto, permanece genérico garantir que é adaptável a qualquer contexto (tipo de entidade, região de fornecimento, etc.).

Os requisitos do Manual podem ir além dos requisitos legais locais; contudo, de acordo com as convenções e requisitos internacionais. Se o Manual estabelecer uma norma superior do que for exigido pela lei aplicável, a Pirelli espera que seus fornecedores se alinhem com os princípios contidos neste Manual.

Nos casos em que o alinhamento com o Manual poderia resultar em um conflito com ou uma violação das leis ou regulamentos aplicáveis, o fornecedor deve notificar prontamente a Pirelli da situação e explicar como pretende operar de forma responsável.

Este manual não deve ser lido como uma norma ou uma lista de verificação; ele descreve as expectativas operacionais da Pirelli relacionados a seus atores da cadeia de suprimentos de borracha natural e deve, portanto, ser lido como uma orientação para os implementadores.

A Pirelli valorizará seus fornecedores que compartilham seus valores e demonstram alinhamento total. A Pirelli reconhece que cada país, cada contexto, oferece desafios específicos que podem exigir diferentes prazos,



processos e abordagens para alcançar a implementação completa deste manual. A Pirelli avaliará abordagens alternativas se os fornecedores encontrarem soluções melhores do que as identificadas neste Manual, sujeitas em todos os casos à conformidade com os requisitos legais aplicáveis e às Referências Internacionais adotadas pela Política e Manual da Pirelli (consulte o capítulo “Referências” neste documento).

A Pirelli reconhece que este Manual deve evoluir e melhorar ao longo do tempo, já que a experiência no terreno ajudará a refinar seu conteúdo ou conforme as leis, a indústria, os conceitos ou as referências evoluam. Portanto, a Pirelli irá revisá-lo anualmente para garantir sua atualização e alinhamento com os últimos avanços.

Estrutura manual

O Manual de Implementação de Políticas da Pirelli é estruturado em torno dos 12 pilares da Política da Pirelli. Para cada pilar, a lógica subjacente e os princípios subjacentes são especificados, fornecendo o nível de expectativas para esse pilar específico.

Cada princípio usa conceitos aprovados internacionalmente e com múltiplas partes interessadas, que são então definidos e explicados.

A primeira etapa de orientação para cada tipo de entidade dentro da cadeia de fornecimento de borracha natural é fornecida para permitir a compreensão das primeiras ações a serem implementadas a fim de começar a avançar para o alinhamento com a Política da Pirelli. Observe que esses pontos de *orientação da primeira etapa*, por definição, não constituem o requisito final para garantir a conformidade com a Política da Pirelli. Assim que as primeiras ações forem implementadas, a Pirelli espera que sua cadeia de suprimentos progrida, identificando os próximos passos para atingir uma conformidade total e estável. De fato, os Princípios e a orientação da primeira etapa referem-se a regulamentos e convenções internacionais que devem ser usados para trabalhar e, portanto, mostram até que ponto as empresas precisam ir em direção ao gerenciamento sustentável da borracha natural. Por fim, as referências a documentos ou links aprovados internacionalmente são fornecidas como informações e orientações adicionais que os fornecedores devem seguir para a implementação da Política da Pirelli.

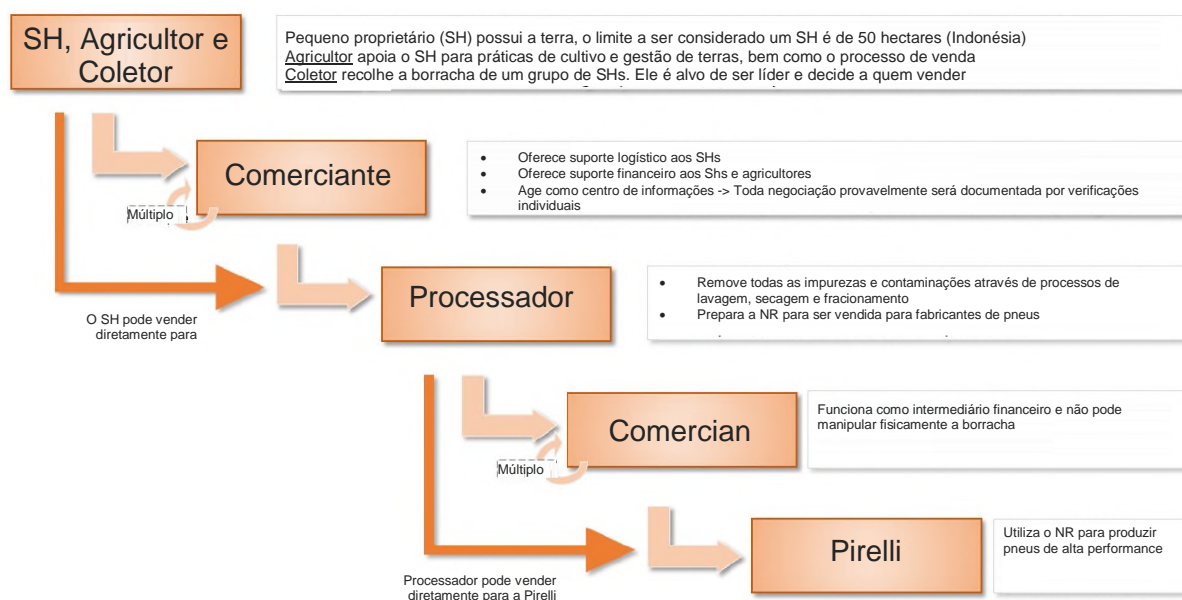
Os anexos do Manual incluem a lista de documentos, convenções ou políticas a que a Pirelli se refere ao trabalhar no sentido de operações sustentáveis na indústria da Borracha Natural. O último anexo fornece definições de palavras usadas neste documento.

Escopo

Este manual cobre toda a cadeia de suprimento de borracha natural da Pirelli: desde os produtores de borracha (qualquer tamanho de plantação) até os processadores, incluindo pequenos proprietários, plantações industriais, intermediários/distribuidores, comerciantes locais e internacionais e processadores da Fábrica de Borracha Moída.

O esquema a seguir descreve a complexidade da cadeia de fornecimento de borracha natural e é aplicável a todas as regiões onde a Pirelli usa sua borracha natural.

A Pirelli posiciona-se a jusante da cadeia como um simples consumidor/comprador de borracha natural (não possui nenhuma planta de processamento ou plantação).



Papéis e responsabilidades

A Pirelli espera que todos os seus fornecedores diretos, existentes e recém-chegados:

- gerenciem todas as suas atividades de acordo com todos os pilares, valores, princípios e conceitos descritos neste Manual de Implementação de Políticas da Pirelli;
- exijam que seus próprios fornecedores gerenciem suas atividades de acordo com o Manual e o façam em cascata em toda a sua própria cadeia de suprimentos.

No entanto, a Pirelli reconhece que o trabalho necessário para atender a esses requisitos pode representar esforços substanciais e uma longa jornada para seus fornecedores e sua cadeia de suprimentos.



Conseqüentemente, os fornecedores devem desenvolver um roteiro com prazo determinado.

O desenvolvimento e a implementação de roteiros com prazo definido têm como objetivo assegurar a prestação de contas e promover a adoção de ações concretas que criam mudanças para que uma indústria de borracha natural responsável possa ser realizada em benefício de todos. Esse processo também incentiva a transparência e a colaboração.

Os roteiros do fornecedor devem capturar as linhas de base, acompanhar o progresso com evidências e medir o impacto. Os fornecedores da Pirelli também devem apoiar os intermediários e os produtores de borracha de quem compram para desenvolver seu próprio roteiro.

Os fornecedores da Pirelli devem:

- Identificar as áreas das quais a borracha natural que eles compram / processam se origina
- Acompanhar a cadeia de fornecimento de volta à vila, considerando a oportunidade de adaptar seus sistemas de qualidade para monitorar a evolução da modificação dos volumes comprados de fontes específicas no futuro.
- Realizar uma análise de lacunas de suas operações e aquela de sua cadeia de suprimentos com relação a este Manual, avaliar as práticas implementadas pelos atores em sua cadeia de suprimentos e identificar onde essas práticas não atendem às expectativas estabelecidas neste Manual.
- Identificar as prioridades dentro do fornecimento com base nas lacunas identificadas, por exemplo, aquele que afeta irreversivelmente recursos ou pessoas, ou que afeta uma ampla gama de produção,
- Identificar ações para preencher as lacunas com marcos e prazos e dedicar recursos relevantes,
- Compartilhar de forma transparente este roteiro limitado ao tempo com a Pirelli
- Implementar as ações e monitorar os resultados e impactos das ações,
- Relatório sobre o progresso da Pirelli e revisão do plano de ação.

A Pirelli trabalhará com seus fornecedores para garantir que roteiros robustos sejam desenvolvidos e implementados e monitorará que os avanços são feitos pelos fornecedores de acordo com a Política.

Evidências de não conformidade grave com a Política de Borracha Natural Sustentável da Pirelli ou a recusa em estabelecer um plano de recuperação, ou a falha na implementação de um plano de recuperação acordado, podem levar à suspensão ou término das relações comerciais da Pirelli com o fornecedor em questão.

Caso qualquer ator na cadeia de suprimento de borracha natural da Pirelli¹ esteja implicado com sérias evidências de descumprimento, a Pirelli discutirá a maneira mais adequada de agir com o fornecedor de nível 1 envolvido. A boa-fé comprovada e uma abordagem proativa às contramedidas são consideradas pela Pirelli como um ponto de partida para a mitigação responsável e compartilhada, em vez da rescisão imediata. A Pirelli acredita que tal abordagem contribui para criar uma cultura de melhoria contínua, no entanto, os fornecedores devem demonstrar comprometimento e disposição para serem proativos na identificação e tratamento de

¹ Isso inclui violações da Política de Borracha Natural por subsidiárias, empresas afiliadas, empresas-mãe ou joint ventures dos fornecedores diretos de borracha natural da Pirelli.



qualquer lacuna em relação às disposições da Política. A Pirelli apoiará ativamente a implementação de sua Política por meio de um Roteiro de Implementação de longo prazo que abrange o envolvimento de sua cadeia de fornecedores com a implementação de políticas e ações que contribuam para fornecer soluções para toda a cadeia ou para a plataforma que conduz a indústria à produção de borracha natural responsável.

A Pirelli dedicará uma página específica para compartilhar seu roteiro, os planos de trabalho e os progressos e desafios relacionados.

Manual

i. Cuidar das pessoas

Proteção dos Direitos Humanos e promoção de condições de trabalho decentes

O respeito pelos direitos humanos universais e a proteção da saúde, segurança e bem-estar dos funcionários são princípios fundamentais e não negociáveis.

A Pirelli espera que todos os atores de sua cadeia de suprimentos:

- *adotem altos padrões de prevenção, avaliação e gestão de riscos de Saúde e Segurança no Trabalho;*
- *evitem a discriminação com base no sexo, estado civil, orientação sexual, crenças religiosas ou políticas, filiação sindical, etnia racial, nacionalidade, idade, origem social ou status, deficiência física ou mental;*
- *promovam condições de trabalho adequadas, incluindo contratos de trabalho regulares, salários pelo menos iguais aos salários mínimos do país para um trabalho equivalente, jornadas de trabalho justas, liberdade de formar ou aderir a sindicatos e negociação coletiva de acordo com a legislação nacional e internacional aplicável, apoiando aqueles que vivem em plantações para obter acesso aos recursos necessários para condições de vida adequadas, conforme descrito na Convenção 110 da OIT;*
- *não tolerem qualquer forma de exploração de mão-de-obra, trabalho infantil, trabalho forçado ou compulsório ou qualquer forma de abuso ou coerção mental ou física em relação a funcionários diretos e trabalhadores empregados em toda a cadeia de fornecimento.*

Essas expectativas são esclarecidas nos documentos de referência internacional usados pela Pirelli (veja o Anexo).

Base Lógica:

Os trabalhadores estão entre os ativos mais importantes para uma entidade garantir sua viabilidade a longo prazo. Os trabalhadores detêm o conhecimento técnico para operações específicas e implementação deste Manual. Eles também são aqueles que produzem os recursos que a entidade irá vender e ganhar a vida e se beneficiar. Quanto mais os trabalhadores estão satisfeitos com suas condições de trabalho, mais são



motivados a trabalhar para a entidade e, portanto, ajudam a indústria a ser sustentável econômica e ambientalmente.

Portanto, é importante para uma entidade usar trabalhadores para o funcionamento de suas operações para garantir que as condições de trabalho e práticas de emprego sejam benéficas para os trabalhadores e atendam às seguintes expectativas alinhadas aos direitos humanos universais e à proteção da saúde e segurança dos funcionários e ao bem-estar.

Princípios:

A Pirelli espera que todos os atores de sua cadeia de suprimentos sigam os princípios orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.², bem como as principais convenções da OIT listadas abaixo.

Estes princípios são aplicáveis a qualquer pessoa que trabalhe no local da entidade, incluindo trabalhadores contratados, casuais, temporários, subcontratados, trabalhadores migrantes e familiares. Espera-se que a entidade assegure que todos os seus subcontratados estejam respeitando as mesmas expectativas.

Essas convenções e expectativas subjacentes são detalhadas nos princípios abaixo.

- [*Liberdade de Associação e Proteção do Direito de Organização da Convenção, 1948 \(Nº 87\);*](#)
- [*Direito de Organização e Convenção de Negociação Coletiva, 1949 \(Nº 98\);*](#)
- [*Convenção sobre o Trabalho Forçado, 1930 \(Nº 29\);*](#)
- [*Abolição da Convenção sobre o Trabalho Forçado, 1957 \(Nº 105\);*](#)
- [*Convenção sobre a Idade Mínima, 1973 \(Nº 138\);*](#)
- [*Convenção sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil, 1999 \(Nº 182\);*](#)
- [*Convenção sobre a Fixação de Salários Mínimos, 1970 \(Nº 131\);*](#)
- [*Convenção sobre a Remuneração Igual, 1951 \(Nº 100\);*](#)
- [*Convenção sobre Discriminação \(Emprego e Ocupação\), 1958 \(Nº 111\);*](#)
- [*Convenção sobre Segurança e Saúde na Agricultura, 2001 \(Nº 184\);*](#)
- [*Convenção sobre Plantações, 1958 \(Nº 110\).*](#)

A proteção de todos os trabalhadores e suas famílias da exposição a abusos de direitos humanos e a promoção das condições de trabalho decentes é responsabilidade da entidade que possui e/ou administra o local onde eles trabalham. O respeito desses princípios é também uma expectativa no nível dos pequenos proprietários. No entanto, dada a situação particular das pequenas empresas agrícolas, as expectativas em relação ao cumprimento dos direitos dos trabalhadores precisam ser ajustadas. Algumas linhas vermelhas, como o trabalho infantil ou escravo e condições seguras de trabalho, não devem ser cruzadas. Além disso, o aspecto mais importante é a disposição dos agricultores de melhorar suas práticas de maneira pragmática e significativa.

² https://www.ohchr.org/Documents/Publications/GuidingPrinciplesBusinessHR_EN.pdf



Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
<p>a. A saúde e segurança dos trabalhadores é protegida</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Os trabalhadores estão protegidos da exposição a riscos de saúde e segurança no trabalho que possam representar um risco de lesão permanente, doença ou morte; - A entidade identificou tais riscos e implementou medidas para prevenir acidentes, ferimentos ou doenças. Isso inclui, mas não exaustivamente: <ul style="list-style-type: none"> ➤ O uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado, cuja provisão é gratuita, e os trabalhadores são treinados sobre como usá-los adequadamente; ➤ Todos os trabalhadores recebem seguro contra acidentes; ➤ Os trabalhadores têm acesso a água potável e instalações sanitárias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Condições seguras de trabalho são asseguradas para todos os trabalhadores; - Os trabalhadores têm equipamento de proteção individual (EPI) adequado, de acordo com os riscos de suas tarefas e são treinados sobre como usá-los. Os EPIs adequados são identificados com base nos riscos que os trabalhadores enfrentam em suas tarefas (picadas de cobra, inalação de produtos químicos, contato visual ou intoxicação, etc.); - Os trabalhadores têm acesso a água potável e instalações sanitárias. 	<p>A seguinte convenção da OIT fornece mais detalhes sobre as expectativas subjacentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Convenção sobre Saúde e Segurança na Agricultura , 2001 (Nº 184); - Convenção sobre Plantações, 1958 (Nº 110). <p>Informações adicionais e orientação técnica podem ser encontradas nos seguintes folhetos informativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saúde e Segurança; - Amostra – Plano de treinamento de trabalhadores. <p>Outras diretrizes podem ser encontradas nas diretrizes do TFT para trabalhadores em plantações de óleo de palma: “Respeito pelos trabalhadores – Diretrizes de óleo de palma para os locais”</p> <p>Ou nos “Novos princípios e orientação para a produção de óleo de palma responsável!” desenvolvido por Humanity United</p>



Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
<p>b. A entidade identificou toda a mão de obra em sua operação</p>	<p>O <i>trabalho familiar</i> ocorre em dois tipos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quando os membros da família apoiam ou estão envolvidos no trabalho realizado por um de seus familiares nas operações de outra entidade; - Quando os membros da família apoiam ou estão envolvidos no trabalho realizado nas operações de seus familiares. <p><i>Trabalhador externo</i> é uma pessoa que trabalha e é paga direta ou indiretamente pela entidade pelo trabalho que realiza nas operações da entidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A entidade identificou e registrou (documentou) qualquer pessoa que trabalha em suas operações, incluindo trabalhadores contratados, casuais, temporários, subcontratados, migrantes e trabalhadores familiares, no mínimo seu nome, data de nascimento, endereço e número de documentos de identidade; - O trabalho familiar não é permitido. 	<p>Quando a entidade utiliza trabalhadores externos, identificou e registrou (documentou) seus detalhes, incluindo seu nome, data de nascimento, endereço e número de documentos de identidade; Qualquer tipo de trabalho familiar deve ser identificado e registrado.</p>	<p>Outras diretrizes podem ser encontradas nas diretrizes do TFT para trabalhadores em plantações de óleo de palma: "Respeito pelos trabalhadores – Diretrizes de óleo de palma para os locais"</p> <p>Ou nos "Novos princípios e orientação para a produção de óleo de palma responsável" desenvolvido por Humanity United.</p>

Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
<p>c. A entidade trata toda sua mão de obra de forma equitativa</p>	<p><i>Discriminação</i> é qualquer distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, ascendência ou origem nacional ou étnica, sexo, religião, opinião política, que tenha o propósito ou efeito de anular ou prejudicar o reconhecimento, gozo ou exercício, de forma igualitária, de direitos humanos e liberdades fundamentais no plano político, econômico, social, cultural ou qualquer outro campo da vida pública³.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Não existe discriminação com base no gênero, estado civil, orientação sexual, crenças religiosas ou políticas, filiação sindical, etnia racial, nacionalidade, idade, origem social ou status, deficiência física ou mental; - Existe igualdade de oportunidades para todos os trabalhadores na promoção, treinamento e remuneração; - Nenhuma violência, abuso e assédio, mental ou físico, ocorre no local de trabalho; - Salvaguardas contra qualquer discriminação ilegal ou antiética são estabelecidas, tais como procedimentos que permitem a identificação de assédio de qualquer tipo; - A entidade identificou grupos vulneráveis (mulheres, jovens, deficientes, grávidas, trabalhadores de enfermagem, etc.), e condições de trabalho equitativas e oportunidades são fornecidas a eles. 	<p>Não há discriminação com base em raça, cor, sexo, religião, opinião política, nacional ou origem social.</p>	<p>A seguinte convenção da OIT fornece mais detalhes sobre as expectativas subjacentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Convenção sobre a Remuneração Igual, 1951 (Nº 100); - Convenção sobre Discriminação (Emprego e Ocupação), 1958 (Nº 111). <p>Informações adicionais e orientação técnica podem ser encontradas nos seguintes folhetos informativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assédio e abuso; - Amostra – política de assédio sexual ; - Respeito pela diversidade. <p>Outras diretrizes podem ser encontradas nas diretrizes do TFT para trabalhadores em plantações de óleo de palma: “Respeito pelos trabalhadores – Diretrizes de óleo de palma para os locais”</p> <p>Ou nos “Novos princípios e orientação para a produção de óleo de palma responsável” desenvolvido por Humanity United.</p>

³ Definição da UNESCO <http://www.unesco.org/new/en/social-and-human-sciences/themes/international-migration/glossary/discrimination/>



Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
<p>d. Os direitos e bem-estar das crianças e jovens são respeitados</p>	<p>O trabalho infantil é um trabalho que priva as crianças da sua infância, o seu potencial e a sua dignidade, e que é prejudicial ao seu desenvolvimento físico ou mental, incluindo o trabalho noturno.</p> <p><i>Jovem trabalhador</i> é um trabalhador acima da idade mínima de emprego por lei, mas com menos de 18 anos.</p> <p><i>Trabalho perigoso</i> é um trabalho que, pela sua natureza ou pelas circunstâncias em que é realizado, pode prejudicar a saúde, a segurança ou a moral das crianças ou jovens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A entidade não utiliza mão-de-obra infantil e toma as medidas apropriadas para impedir o uso de tal trabalho, como registrar a data de nascimento dos trabalhadores a partir de documentos oficiais; - O bem-estar das crianças e dos jovens é protegido; é dada especial atenção à educação e cuidados de saúde das crianças. Para este propósito, a entidade promove e apoia o acesso de crianças e jovens à educação. O emprego dos jovens trabalhadores não desvia esses jovens da escola; - Nos casos em que jovens trabalhadores são contratados ou empregados, medidas apropriadas são tomadas para protegê-los, e não realizam atividades de trabalho pesadas ou perigosas; - A idade mínima dos trabalhadores encontra-se com a Convenção 138 da OIT sobre a Idade Mínima dos Trabalhadores ou a legislação nacional, o que determinar a idade mínima mais alta para os trabalhadores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nenhuma criança é empregada; - Quando as crianças apoiam a família em seu trabalho, isso não desvia as crianças da escola; - Os jovens não realizam atividades pesadas ou perigosas; - O emprego dos jovens trabalhadores não desvia os jovens da escola; - A educação e o bem-estar das crianças são garantidos. 	<p>A seguinte convenção da OIT fornece mais detalhes sobre as expectativas subjacentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Convenção sobre a Idade Mínima, 1973 (Nº 138); - Convenção sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil, 1999 (Nº 182). Informações adicionais e orientação técnica podem ser encontradas nos seguintes folhetos informativos: <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho infantil; - Amostra – Política de não trabalho infantil. <p>Outras diretrizes podem ser encontradas nas diretrizes do TFT para trabalhadores em plantações de óleo de palma: “Respeito pelos trabalhadores – Diretrizes de óleo de palma para os locais”</p> <p>Ou nos “Novos princípios e orientação para a produção de óleo de palma responsável” desenvolvido por Humanity United.</p>

Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
<p>e. Não há trabalho forçado ou escravo</p>	<p><i>Trabalho forçado</i> refere-se a situações em que as pessoas são coagidas a trabalhar através do uso de violência ou intimidação, ou por meios mais sutis, como dívidas acumuladas, retenção de documentos de identidade ou ameaças de denúncia às autoridades de imigração. Trabalho forçado, formas contemporâneas de escravidão, servidão por dívida e tráfico de seres humanos são termos estreitamente relacionados, embora não idênticos no sentido legal. A maioria das situações de escravidão ou tráfico de seres humanos é, no entanto, abrangida pela definição da OIT de trabalho forçado⁴.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O trabalho forçado ou compulsório, o trabalho escravo e o tráfico/exploração de pessoas não são usados e medidas apropriadas são tomadas para identificar e prevenir o uso de tal mão-de-obra; - A entidade deve assegurar que, quando um evento desse tipo de trabalho ou tráfico for encontrado, as vítimas sejam imediatamente libertadas desta situação e encaminhadas para serviços existentes para apoio e assistência; - A entidade assegura que a liberdade de movimento dos trabalhadores não seja restrita, por exemplo, seus documentos de identidade não são retidos de forma alguma por um empregador ou agência, e eles têm acesso direto às suas economias a qualquer momento, sem condições; 	<ul style="list-style-type: none"> - Os trabalhadores têm acesso gratuito aos seus pertences e documentação a qualquer momento sem condição. 	<p>A seguinte convenção da OIT fornece mais detalhes sobre as expectativas subjacentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Convenção sobre o Trabalho Forçado, 1930 (Nº 29); - Abolição do Trabalho Forçado Convenção, 1957 (Nº 105). <p>Informações adicionais e orientação técnica podem ser encontradas nos seguintes folhetos informativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho forçado e escravo; - Amostra – Política de emprego. <p>Outras diretrizes podem ser encontradas nas diretrizes do TFT para trabalhadores em plantações de óleo de palma: “Respeito pelos trabalhadores – Diretrizes de óleo de palma para os locais”. Ou nos “Novos princípios e orientação para a produção de óleo de palma responsável” desenvolvido por Humanity United.</p>
<p>f. Práticas de recrutamento éticas estão em vigor</p>	<p><i>Due diligence</i> refere-se ao processo contínuo de uma empresa que visa identificar, prevenir, mitigar e explicar como aborda os impactos adversos aos direitos humanos de suas operações. O processo deve incluir a avaliação dos impactos reais e potenciais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A entidade implementa práticas de recrutamento justas, transparentes e que atendem aos requisitos legais; - Os trabalhadores não pagam suas taxas de recrutamento; - Todos os trabalhadores entendem os termos de seu envolvimento, o que é exigido deles e o cálculo dos salários; 	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os trabalhadores entendem os termos de seu envolvimento, o que é exigido deles e o cálculo dos salários; - A entidade fornece a todos os trabalhadores um simples contrato de trabalho ou um contrato de trabalho em um idioma que entendam 	<p>A seguinte convenção da OIT fornece mais detalhes sobre as expectativas subjacentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Convenção sobre Plantações, 1958 (Nº 110). <p>Informações adicionais e orientação técnica podem ser encontradas nos seguintes folhetos informativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contratos de trabalho;

⁴ Definição da OIT

http://www.ilo.org/global/topics/forced-labour/news/WCMS_237569/lang--en/index.htm



Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
	<p>dos direitos humanos, integrando e agindo de acordo com os resultados, rastreando as respostas e comunicando como os impactos são tratados.</p> <p>A <i>agência de recrutamento</i> representa serviços públicos de emprego ou agências de emprego privadas e todos os outros intermediários ou subagentes que oferecem serviços de recrutamento e colocação de mão-de-obra.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A entidade fornece a todos os trabalhadores acordos de trabalho ou contratos de trabalho em um idioma que eles entendam explicando claramente seus termos de emprego e de acordo com as regulamentações nacionais; - O recrutamento direto é o preferido, no entanto, quando as agências de recrutamento ou empreiteiros trabalhistas são usados, a <i>due diligence</i> é conduzida para garantir que eles operem de maneira legal e justa, conforme descrito pelas diretrizes da OIT. 	<p>explicando seus termos de emprego e de acordo com as regulamentações nacionais, incluindo no mínimo: a duração do contrato, o horário de trabalho e o horário de descanso, o cálculo de salários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Amostra – Contrato de trabalho. <p>Mais orientações podem ser encontradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nos Princípios de recrutamento justo e diretrizes operacionais da OIT; - nas diretrizes do TFT para trabalhadores em plantações de óleo de palma: “Respeito pelos trabalhadores – Diretrizes de óleo de palma para os locais” - Ou nos “Novos princípios e orientação para a produção de óleo de palma responsável”; desenvolvido por Humanity United.
<p>g. Salários, benefícios, horas de trabalho, incluindo horas extras devem, pelo menos, cumprir com os requisitos legais</p>	<p><i>Salário mínimo</i> é o menor salário permitido por lei ou por um acordo especial.</p> <p><i>Holerites</i> são emitidos aos trabalhadores quando são pagos. Eles declaram claramente os detalhes do trabalhador que está sendo pago, o valor dos ganhos e quaisquer deduções.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A entidade atende a todos os requisitos legais nacionais mínimos, quando não os excede, com relação a salários, prêmios de horas extras, horas de trabalho, horas extras e benefícios; - As horas extras são trabalhadas voluntariamente e são registradas; - Todos os trabalhadores devem ter pelo menos um dia de folga a cada seis dias; - Os sistemas de pagamento, dedução e adiantamento da entidade são transparentes para os trabalhadores; - A entidade deve documentar as horas de trabalho e os pagamentos, e todos os 	<ul style="list-style-type: none"> - Os trabalhadores têm o salário mínimo legal, quando isso não é alcançado devido a circunstâncias externas (baixa temporada, preço de mercado, praga), a entidade deve apoiar seus trabalhadores para desenvolver fontes alternativas de receita a fim de atender ao salário mínimo legal; - O sistema de pagamento e adiantamento é transparente e documentado; - Os horários de trabalho e horas extras devem ser documentados. 	<p>A seguinte convenção da OIT fornece mais detalhes sobre as expectativas subjacentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fixação do Salário Mínimo Convenção, 1970 (Nº 131); - Convenção sobre a Remuneração Igual, 1951 (Nº 100); - Convenção sobre Discriminação (Emprego e Ocupação), 1958 (Nº 111); - Convenção sobre Plantações, 1958 (Nº 110). <p>Informações adicionais e orientação técnica podem ser encontradas nos seguintes folhetos informativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Salários e horário de trabalho;



Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
		<p>trabalhadores devem receber holerites.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Amostra: Folha de pagamento mensal, holerite, registro de presença. <p>Mais orientações podem ser encontradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - nas diretrizes do TFT para trabalhadores em plantações de óleo de palma: "Respeito pelos trabalhadores – Diretrizes de óleo de palma para os locais" nos "Novos princípios e orientação para a produção responsável de óleo de palma" desenvolvido por Humanity United;
<p>h. Existe um acesso claro, transparente e de fácil acesso para remediar</p>	<p><i>Acesso para remediar</i> significa recuperar um direito ou impedir ou obter reparação por um erro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A entidade assegura que todos os trabalhadores, em todos os níveis, tenham acesso a recursos e a mecanismos de reclamações confiáveis e transparentes, sem medo de recriminação ou demissão; - Um sistema que permite a confidencialidade é estabelecido e comunicado a todos os trabalhadores da maneira que eles o compreendem; - Os trabalhadores estão cientes de seus direitos sob a lei e a política da Pirelli. 	<p>A entidade deve garantir que todos os trabalhadores compreendam seus direitos por lei e tenham acesso a soluções, dando-lhes acesso a agências governamentais ou sindicato de trabalhadores.</p>	<p>Informações adicionais e orientação técnica podem ser encontradas nos seguintes folhetos informativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acesso ao remédio - Amostra: Política de reclamações, procedimento de gerenciamento de reclamações, registro de reclamações <p>Mais orientações podem ser encontradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - nas diretrizes do TFT para trabalhadores em plantações de óleo de palma: "Respeito pelos trabalhadores – Diretrizes de óleo de palma para os locais" - nos "Novos princípios e orientação para a produção de óleo de palma responsável" desenvolvidos por Humanity United.

Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
<p>i. A acomodação é segura e higiênica</p>	<p>Acomodação segura e higiênica é um alojamento adequado e digno e um ambiente de vida adequado.⁵</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Quando a entidade oferece acomodação aos trabalhadores, esta é segura, higiênica e as condições são aceitáveis (de acordo com a Recomendação de Habitação dos Trabalhadores da OIT, 1961, nº 115). - Acomodação segregada é fornecida para famílias, para mulheres solteiras e para homens solteiros. <p>Nenhuma taxa para o alojamento deve ser cobrada pela entidade aos trabalhadores.</p>	<p>Quando as acomodações são fornecidas, estas são seguras e higiênicas, e as acomodações são separadas para famílias, mulheres solteiras e homens solteiros. Acomodação demarcada segregada da área de produção e armazenamento com instalações básicas.</p>	<p>A seguinte convenção da OIT fornece mais detalhes sobre as expectativas subjacentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Convenção sobre Saúde e Segurança na Agricultura , 2001 (Nº 184); - Convenção sobre Plantações, 1958 (Nº 110). <p>Informações adicionais e orientação técnica podem ser encontradas em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Documento da central de atendimento de alojamento de trabalhadores da OIT ; - Ficha informativa de acomodações higiênicas e seguras da TFT . <p>Mais orientações podem ser encontradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - nas diretrizes do TFT para trabalhadores em plantações de óleo de palma: “Respeito pelos trabalhadores – Diretrizes de óleo de palma para os locais” - nos “Novos princípios e orientação para a produção de óleo de palma responsável” desenvolvidos por Humanity United.

⁵ Organização Internacional do Trabalho, 2014. Central de Atendimento da OIT: Alojamento dos trabalhadores. www.ilo.org

Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
<p>j. A liberdade de associação e o direito à negociação coletiva são respeitados por todos os trabalhadores</p>	<p><i>Liberdade de associação</i> é o direito dos trabalhadores de formar e aderir livremente a organizações de trabalhadores, tais como sindicatos, associações de trabalhadores e conselhos de trabalhadores ou comitês para a promoção e defesa de interesses profissionais.⁶ Negociação coletiva é a negociação de salários e outras condições de emprego por um corpo organizado de funcionários⁷</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A entidade garante que haja um diálogo construtivo e efetivo entre os trabalhadores e a gerência. - Todos os trabalhadores, independentemente de sua posição, nível de emprego ou tempo de permanência na organização, estão cientes de seus direitos e podem formar e ingressar livremente em sindicatos de sua escolha e negociar coletivamente, de acordo com a legislação nacional. - Nos casos em que os direitos à liberdade de associação e à negociação coletiva são restritos ou não permitidos por lei, os meios alternativos de associação e negociação são propostos e respeitados por todos os trabalhadores. O estabelecimento de conselhos de trabalhadores (informais, em nível de entidade) pode ser um meio alternativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - A entidade garante que haja um diálogo construtivo e efetivo entre os trabalhadores e a gerência. 	<p>A seguinte convenção da OIT fornece mais detalhes sobre as expectativas subjacentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Convenção sobre a Liberdade de Associação e Proteção do Direito a Organizar, 1948 (Nº 87)</u>; - <u>Convenção sobre o Direito de Organizar e Barganha Coletiva, 1949 (Nº 98)</u>; - <u>Convenção sobre Plantações, 1958 (Nº 110)</u>. <p>Informações adicionais e orientação técnica podem ser encontradas nos seguintes folhetos informativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Liberdade de associação e barganha coletiva</u>. <p>Mais orientações podem ser encontradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - nas diretrizes do TFT para trabalhadores em plantações de óleo de palma: <u>“Respeito pelos trabalhadores – Diretrizes de óleo de palma para os locais”</u>; - nos <u>“Novos princípios e orientação para a produção de óleo de palma responsável”</u> desenvolvido por Humanity United.

⁶ Conselho de Joalheria Responsável, 2013. (COP 19) Liberdade de Associação e Negociação Coletiva, www.responsiblejewellery.com/

⁷ Concise Oxford English Dictionary, 2011. Barganha coletiva. Oxford Dictionaries



i. Cuidar das pessoas

Promover o desenvolvimento de comunidades locais e prevenir conflitos relacionados à propriedade da terra

O desenvolvimento econômico e social das comunidades locais implica a criação de empregos e o aumento da empregabilidade das populações locais, melhorando os padrões de vida e evitando contribuir direta ou indiretamente, de forma consciente, para ações que possam prejudicar as comunidades ou populações locais.

A Pirelli reconhece o direito dos povos indígenas e comunidades dependentes das florestas de acessar e beneficiar-se justamente dos recursos florestais.

A Pirelli espera que seus fornecedores:

- ajam de forma responsável, evitando comprometer os suprimentos locais de alimentos e concedendo compensação justa às comunidades locais por medidas de conservação ou uso comercial da terra;*
- respeitem e protejam os direitos consuetudinários de posse da terra;*
- esforcem-se para abordagens de não apropriação de terras.*

O risco de contribuir consciente, direta ou indiretamente, para ações que possam levar à apropriação ilegítima da terra e/ou em detrimento das comunidades ou populações locais deve ser evitado e para isso os fornecedores da Pirelli - especialmente se e quando estabelecerem ou transformarem plantações e/ou locais industriais - deverão aplicar a metodologia e Diretrizes sobre Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI) desenvolvido pelo Programa UN-REDD.

Base Lógica:

As comunidades locais⁸ podem ser direta ou indiretamente impactados pelas operações da entidade. Esses impactos podem ter consequências positivas e negativas.

Portanto, é importante para a viabilidade a longo prazo da entidade garantir que os impactos positivos sejam maximizados e que os impactos negativos sejam evitados, a fim de assegurar um bom relacionamento com essas populações e minimizar a ocorrência de conflitos que possam afetar as operações da entidade ou levar a processos judiciais.

⁸ Neste documento, os termos "comunidades locais" incluem as comunidades e a população dos povos indígenas.
PROPRIEDADE DA PIRELLI



Princípio:

A Pirelli espera que seus fornecedores conduzam uma *due diligence* de acordo com as seguintes orientações:

Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
<p>a. Respeitar a saúde, segurança e bem-estar das comunidades locais, bem como gerenciar os impactos de suas operações nessas comunidades</p> <p><i>A entidade conduziu uma due diligence para identificar, prevenir, mitigar e explicar como aborda os impactos adversos, diretos ou indiretos, dos direitos humanos de suas operações nas comunidades locais. As medidas são posteriormente identificadas e implementadas para evitar e minimizar qualquer impacto negativo. Essas medidas são validadas por uma consulta às partes interessadas. A eficácia das medidas é, então, monitorada para melhorá-las.</i></p>	<p><i>Comunidade local</i> inclui pessoas que vivem dentro ou ao redor do local da entidade e que são direta ou indiretamente afetadas pelas operações do local da entidade. Neste documento, também inclui “povos indígenas”, conforme definido pelas Nações Unidas⁹.</p> <p><i>Parte interessada</i> é uma pessoa, um grupo ou uma organização que tenha um interesse legítimo em um projeto ou entidade. Esse interesse legítimo pode advir de efeitos das atividades da entidade que afetam ou podem afetar a parte interessada, ou de conhecimento ou missão específica que a parte interessada tem relacionada às atividades da entidade ou ao assunto da consulta.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A entidade identificou as comunidades locais que podem ser afetadas por suas operações, incluindo aquelas impactadas pelo uso de seus recursos (como água, etc.). - A entidade identifica os potenciais impactos sociais que suas operações podem ter, direta ou indiretamente, sobre eles, - Os impactos negativos devem ser classificados de acordo com sua gravidade, - A entidade, então, desenvolve uma lista de mitigação e outras medidas de gestão para abordar questões sociais, - A avaliação dos impactos e as medidas de mitigação devem ser comunicada através de consulta pública, - A entidade também deve identificar os impactos sociais positivos e procurar reforçá-los através do desenvolvimento de um programa de Desenvolvimento Comunitário (CD), - Onde os impactos negativos identificados são muito graves, a entidade revisa seu plano de investimento para evitá-los. 	<p>Pequenos proprietários devem demonstrar seus direitos (legais ou consuetudinários / tradicionais) nas terras que usam para o desenvolvimento de suas plantações.</p>	<p>Em muitos países existe uma estrutura legal específica e estabelece os requisitos para as Avaliações de Impacto Social. No entanto, existem vários níveis de requisitos em todo o mundo, portanto, a Pirelli promove o uso de orientações fornecidas por instituições internacionais, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os princípios orientadores da Nações Unidas para Negócios e Direitos Humanos - As Diretrizes para ESIA do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável - O FAO - AS Normas de Desempenho do IFC <p>Orientação pré-investimentos podem ser encontradas na “Orientação para Borracha Natural Sustentável” desenvolvida pelo CCCMC.</p>

⁹ A definição pode ser encontrada no manual FPIC para profissionais p.12 <http://www.fao.org/3/a-i6190e.pdf>

Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
<p>b. Suporte de meios de subsistência das comunidades locais</p> <p><i>A entidade apoia a subsistência das comunidades locais por meio de ações econômicas, sociais e ambientais (por exemplo, oferta de trabalho, parceria, desenvolvimento de negócios, suporte técnico, estradas, berçário, escola, estradas, esgoto, etc ...). As atividades do programa de desenvolvimento comunitário (CD) terão que ser identificadas através de uma abordagem participativa com as comunidades relacionadas. Recursos adequados são alocados para o desenvolvimento, gerenciamento e acompanhamento do programa CD, a fim de garantir os efeitos a longo prazo das ações e evitar a dependência das comunidades sobre a empresa.</i></p>	<p>- Desenvolvimento Comunitário é um processo em que os membros da comunidade se reúnem para tomar ações coletivas e gerar soluções para problemas comuns¹⁰. O programa relacionará as ações identificadas pelos líderes cívicos, ativistas, cidadãos envolvidos e profissionais para melhorar vários aspectos das comunidades, geralmente com o objetivo de construir comunidades locais mais fortes e resilientes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A entidade usa os resultados do SIA e EIA como base para o desenvolvimento do programa CD, - A entidade deve garantir que as comunidades tenham acesso a insumos, crédito, capacitação e terra. - A entidade prioriza e sistematicamente inclui os grupos vulneráveis enquanto desenvolve programas CD, - A entidade deve desenvolver plano estratégico, plano anual e orçamento, - O monitoramento e avaliação do programa CD são realizados em abordagens participativas, a entidade respeitou o FPIC das comunidades no que diz respeito às atividades do programa CD. 	<p>Os pequenos proprietários devem garantir que o desenvolvimento de sua plantação não seja feito em detrimento da subsistência da comunidade.</p>	<p>N/A</p>

¹⁰ Definição do UNTERM:

<https://web.archive.org/web/20140714225617/http://unterm.un.org/DGAACS/unterm.nsf/8fa942046ff7601c85256983007ca4d8/526c2eaba978f007852569fd00036819?OpenDocument>

Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
<p>c. Respeitar o direito ao Livre Consentimento Prévio e Informado</p> <p><i>Antes de desenvolver qualquer nova plantação ou infraestrutura, ou antes de realizar quaisquer atividades que afetem uma comunidade, a entidade consultou todas as comunidades locais com direito legal ou consuetudinário sobre a terra a fim de identificar seus direitos consuetudinários, proceder a um mapeamento participativo e respeitar seus direitos (de comunidades indígenas e locais) de dar ou reter seu Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI).</i></p>	<p><i>Mapeamento participativo</i> é o processo de identificação e mapeamento das fronteiras e zoneamento das comunidades para garantir a sustentabilidade dos meios de subsistência dos povos indígenas e da comunidade local, através de uma consulta e com o acordo final dos membros da comunidade das aldeias vizinhas.</p> <p><i>Consentimento Livre, Prévio e Informado (FPIC)</i>¹¹ é um direito específico que pertence às comunidades locais. Permite-lhes dar ou recusar o consentimento para um projeto que possa afetá-los ou a seus territórios. Depois de terem dado o seu consentimento, podem retirá-lo em qualquer fase.</p> <p>Além disso, o FPIC lhes permite negociar as condições sob as quais o projeto será projetado, implementado, monitorado e avaliado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A entidade estuda e investiga para obter um entendimento completo das leis e regulamentos relacionados à terra, bem como do planejamento de informações dentro da área de investimento proposta, - A entidade realiza a avaliação da posse da terra para entender a propriedade da terra na área de seu projeto, especialmente onde as terras são ocupadas principalmente por posse tradicional ou consuetudinária, - A entidade realiza um mapeamento participativo que inclui terras consuetudinárias, - As negociações são realizadas com as comunidades locais de maneira aberta e transparente, e de forma voluntária, - A entidade assegura que o acordo de aceitação seja assinado por representantes auto escolhidos das comunidades locais, escolhidos livremente de acordo com o mecanismo local de tomada de decisões, - Informações completas do projeto proposto são fornecidas às comunidades locais com a linguagem apropriada que é sensível à cultura e ao contexto local, - Onde o FPIC das comunidades é suspenso ou nenhum acordo sobre compensações é alcançado, a entidade revisa seu projeto. - Para operações existentes em que nenhum FPIC foi procurado antes de seu desenvolvimento, a entidade deve 	<p>Antes do desenvolvimento de qualquer novo projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O agricultor deve garantir que detém os direitos de posse da terra na área do projeto, - Se qualquer outro agricultor ou entidade usar a terra do projeto, o agricultor deve chegar a um acordo com essa entidade antes de iniciar qualquer atividade na terra, 	<ul style="list-style-type: none"> - A ONU fornece a seguinte orientação no FPIC "Manual para profissionais"; - O FSC fornece também algumas diretrizes para profissionais para implementar o FPIC; - Guia RSPO para empresas sobre o FPIC - Interlaken Group: Respeitar os Direitos da Terra e da Floresta: O Guia Completo - O Fundo Internacional para Desenvolvimento Agrícola fornece orientações para o mapeamento participativo. - Orientação pré-investimentos pode ser encontrada na "Orientação para Borracha Natural Sustentável" desenvolvida pelo CCCMC.

¹¹ Definição da FAO <http://www.fao.org/indigenous-peoples/our-pillars/fpic/en/> Veja a definição completa no anexo.



Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
		implementar retroativamente o princípio do FPIC.		
d. Consultas regulares com comunidades locais e povos indígenas são realizadas para garantir que seus direitos sejam	<i>Grupo vulnerável</i> é uma população, indivíduo ou organização incapaz de antecipar, enfrentar, resistir e se recuperar de	Ao longo da vida da entidade e da execução de suas operações, a entidade: - identifica e compreende os direitos de posse nas terras e em torno de suas operações;	Os pequenos proprietários devem participar do processo de identificação e decisão para a conservação do local.	- A ONU fornece a seguinte orientação sobre o FPIC "Manual para profissionais" ;



Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
respeitados e para monitorar como o acordo do FPIC afeta seus meios de subsistência.	impactos. ¹² Inclui 12 grupos; pessoas com recursos limitados ou aumento do risco relativo de morbidade, mortalidade materno-infantil, família chefiada por mulheres, crianças com necessidades especiais, pessoas idosas ou jovens, minorias étnicas, populações deslocadas, pessoas que vivem longe de serviços ou sofrem de doenças crônicas, pessoas com deficiência ¹³	<ul style="list-style-type: none">- realiza um mapeamento participativo que inclui terras consuetudinárias;- negocia com as comunidades locais de forma aberta e transparente, de forma voluntária, inclusive com grupos vulneráveis;- assegura que o acordo de aceitação seja assinado por representantes auto escolhidos das comunidades locais, escolhidos livremente de acordo com o mecanismo local de tomada de decisões, implementa o processo FPIC.		<ul style="list-style-type: none">- O FSC fornece também algumas diretrizes para profissionais implementarem o FPIC;- Guia RSPO para empresas sobre o FPIC;- O Fundo Internacional para Desenvolvimento Agrícola fornece orientações para o mapeamento participativo.

¹² Definição da Organização Mundial da Saúde http://www.who.int/environmental_health_emergencies/vulnerable_groups/en/

¹³ <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5442580/>



ii. Proteger os ecossistemas, flora e fauna

Ao longo de toda a vida material, o ciclo de melhoria contínua dos impactos ambientais implica avaliar, assegurar e possivelmente restaurar ecossistemas, evitando, mitigando ou remediando impactos ambientais adversos sobre os recursos, mudanças climáticas, ecossistemas e flora e fauna relevantes.

De acordo com essa abordagem, a Pirelli espera dos atores em sua cadeia de suprimentos:

- desenvolvam planos adequados de uso da terra para evitar a exploração excessiva dos recursos naturais, preservar os recursos hídricos superficiais e subterrâneos, reduzir, gerir e recuperar os resíduos produzidos;*
- cumpram com as leis e regulamentos relativos ao uso de produtos químicos no setor industrial e gerenciem produtos químicos para garantir seu manuseio, movimentação, armazenamento, uso, recuperação ou descarte;*
- apliquem processos e tecnologias adequados para reduzir os odores produzidos pela moagem de borracha.*

Base Lógica:

Qualquer indústria depende dos recursos gerados pela Natureza e Pessoas. Subsequentemente, as operações de qualquer indústria, sejam elas grandes ou pequenas, têm impactos em seu ambiente que, com o tempo, podem afetar irreversivelmente os recursos usados pela indústria e por outras partes interessadas. Portanto, é importante para qualquer ator do setor minimizar e evitar todos os impactos negativos que possa gerar para garantir a sustentabilidade do meio ambiente do qual depende e, portanto, sua própria viabilidade a longo prazo.



Princípio:

A Pirelli espera que seus fornecedores realizem uma *due diligence* ambiental em suas operações atuais, bem como no planejamento de novos investimentos, de acordo com a seguinte orientação:



Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
<p>a. Minimizar os impactos ambientais</p> <p><i>A entidade identificou os impactos ambientais que suas operações estão causando e implementa medidas para reduzir e minimizar os impactos negativos.</i></p> <p><i>A eficácia dessas medidas é monitorada para melhorá-las. Idealmente, espera-se que as empresas realizem uma Avaliação de Impacto Ambiental e desenvolvam um plano de ação baseado na conclusão da avaliação.</i></p>	<p>N/A</p>	<p>Dependendo do tamanho e extensão de suas operações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A entidade identifica todos os impactos ambientais potenciais no ar, no solo, na água e nos recursos naturais / vida selvagem e define medidas para evitar ou minimizar quaisquer impactos negativos; - A avaliação do impacto ambiental e o plano de gestão abrangem pelo menos, quando relevante: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Emissões de GEE das operações e medidas para reduzi-lo; ➤ Medidas alternativas ao uso de queimadas para preparação da terra (para plantação nova ou para replantio), para eliminação de resíduos, etc.; ➤ Armazenamento e gestão de resíduos, em produtos químicos perigosos, etc.; ➤ Poluição e degradação do ar, solos e corpos de água doce (rios, lagoas, lagos, etc.), incluindo odores e erosão; ➤ Manejo do lençol freático em solos de turfa; 	<p>O pequeno proprietário deve identificar a poluição que suas práticas estão causando e se esforçar para reduzi-las, principalmente em termos de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Poluição do solo, da água e do ar; ➤ Eliminação de resíduos sólidos; ➤ Armazenamento, uso e descarte de produtos químicos; ➤ Uso de fogo para preparação da terra e disposição de resíduos; ➤ Manejo do lençol freático em solos de turfa. 	<p>Em muitos países existe uma estrutura legal específica e estabelece os requisitos para as Avaliações de Impacto Ambiental. No entanto, existem vários níveis de requisitos em todo o mundo, portanto, a Pirelli promove o uso de orientações fornecidas por instituições internacionais, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As Diretrizes para ESIA do Conselho Empresarial Mundial para Desenvolvimento Sustentável - O FAQ; - As Normas de Desempenho do IFC. <p>Orientações pré-investimento podem ser encontradas na “Orientação para Borracha Natural Sustentável” desenvolvida pelo CCCMC.</p>

<p>b. Proteção da biodiversidade As operações da entidade são implementadas de forma a garantir a proteção, manutenção e restauração de atributos e locais significativos do ecossistema em suas terras e na paisagem vizinha. Para tanto, espera-se que a entidade identifique tais áreas, definidas como áreas de Alto Valor de Conservação, Florestas de alto estoque de carbono e turfeiras. Para garantir a proteção e manutenção de tais áreas, a entidade deve implementar medidas de proteção e monitorar a eficácia de tais medidas e adaptar quando e onde necessário. Espera-se que as plantações industriais realizem o planejamento integrado do uso da terra que levará em consideração, no nível da paisagem, essas áreas específicas e as expectativas das partes interessadas.</p>	<p>Atributo é uma característica específica (por exemplo, uma espécie, população de uma espécie, um local, um serviço ecossistêmico, uma paisagem, etc.) de uma área que faz com que essa área seja considerada uma área de HCV, uma floresta HCS, uma paisagem florestal intacta ou uma turfa. Valor de Alta Conservação ¹⁴ (HCV) são valores biológicos, ecológicos, sociais ou culturais que são extraordinariamente significativos ou criticamente importantes em nível nacional, regional ou global. Abordagem do Alto Estoque de Carbono (HCS) ¹⁵ é uma metodologia que distingue áreas florestais para proteção de terras degradadas com baixos valores de carbono e biodiversidade que podem ser desenvolvidos. A metodologia foi desenvolvida com o objetivo de garantir uma abordagem prática, transparente, robusta e cientificamente credível que seja amplamente aceita para implementar compromissos para deter o desmatamento nos trópicos, garantindo que os direitos e meios de subsistência dos povos locais sejam respeitados. Turfas ¹⁶ são terras com solos de turfa que se caracterizam por um conteúdo orgânico superior a 65%, independentemente da profundidade e da área da superfície. Por seu conteúdo importante em matéria orgânica não decomposta, os</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Manejo de pragas e medidas para maximizar o uso do manejo integrado de pragas; ➤ Uso de produtos químicos, banindo produtos químicos classificados da classe 1A e 1B da OMS, bem como do Paraquat; ➤ Quando a entidade considera novos investimentos, realiza uma avaliação de impacto rápida para identificar as partes interessadas, o perfil da população, os principais problemas na área e as principais características ambientais e os principais pontos da biodiversidade. - Processadores e intermediários devem identificar se suas operações podem potencialmente afetar HCVs, HCS ou turfeiras e, posteriormente, incorporar sua identificação e proteção na avaliação de impacto ambiental e social; - As plantações industriais devem: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Mapear os atributos significativos da biodiversidade em seus locais, bem como em paisagens vizinhas; ➤ Identificar medidas para garantir que cada atributo seja mantido ao longo do tempo e incorporá-los na gestão das operações da entidade. Tais medidas podem incluir práticas agrícolas e florestais de baixo impacto, processo de controle da poluição da água, medidas de proteção, treinamento e comunicação para trabalhadores e comunidades locais, etc.; ➤ Monitorar, regularmente, a eficácia dessas medidas, avaliando a manutenção dos atributos e sua integridade; ➤ Utilizar o kit de ferramentas de abordagem de HCS desenvolvido 	<ul style="list-style-type: none"> - Pequenos proprietários devem adaptar suas práticas de forma a não comprometer a integridade das áreas de biodiversidade reconhecidas nacionalmente (Parque Nacional, Reserva Natural, turfeiras, etc.); - Quando houver conflito entre a vida silvestre e as atividades dos pequenos produtores, o pequeno proprietário deve buscar apoio para encontrar métodos alternativos para controlar a vida selvagem e evitar o uso de técnicas violentas. 	<p>As orientações específicas HCV para identificação, gerenciamento e monitoramento de áreas de HCV são desenvolvidas pela rede de recursos de HCV:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientação comum para identificação de HCV; - Orientação comum para a gestão e monitoramento de HCV; - Ferramentas de avaliação da integridade florestal. <p>Ou na Orientação para pequenos proprietários para atender a conservação da biodiversidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Guia passo a passo FSC para biodiversidade e HCVF no SLIMF <p>Orientação de gestão de turfeiras podem ser encontradas: no website da Sociedade de Turfas Internacional Estratégia para a Gestão Responsável de Turfeiras ou no manual RSPO sobre as melhores práticas de gestão para o cultivo de óleo de palma existente na turfa.</p> <p>Mais informações sobre turfeiras estão disponíveis no website da Wetlands International.</p> <p>Orientações de identificação e gestão de florestas HCS são fornecidas pelo Grupo de Direção HCSA no HCS Kit de ferramentas de Abordagem.</p>
--	---	---	---	--



	<p>solos de turfa são importantes sumidouros de carbono. <i>Paisagem da floresta intacta</i>¹⁷ (IFL) é</p>	<p>e monitorado pelo Grupo de Direção da HCSA;</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Se, ao mapear a presença de atributos ecossistêmicos significativos em sua área ou em paisagens vizinhas, for identificado que a integridade de um ou mais atributos é prejudicada pelas operações da entidade, a entidade deve examinar a oportunidade de restaurar a terra a seu estado natural.➤ Para mais orientações, consulte iii. Pilar de não desflorestamento abaixo.		
--	---	--	--	--

¹⁴ Definição pela rede de recursos HCV <https://www.hcvnetwork.org/>

¹⁵ Definição pelo grupo diretor HCSA <http://highcarbonstock.org/>

¹⁶ Nenhuma múltipla parte interessada e consenso internacional foram alcançados para a definição de turfas, a Pirelli usa como base para sua política a definição da RSPO em seu manual sobre as melhores práticas de manejo para o cultivo de óleo de palma existente em turfa. <https://www.rspo.org/key-documents/supplementary-materials#>

¹⁷ Definição pela Equipe de Mapeamento IFL <http://www.intactforests.org/>



iii. Sem desflorestamento, sem turfa, sem queima

A Pirelli defende a proteção e a preservação de florestas primárias e áreas de alto valor ambiental, incluindo ecossistemas-chave de turfeiras e paisagens florestais intactas que poderiam ser impactadas negativamente pelo desenvolvimento do cultivo de seringueira, e solicita a sua cadeia de fornecimento:

- abster-se de qualquer forma de produção de borracha em terra de turfa conhecida;*
- abster-se do uso de fogo na preparação de novas plantações, ou replantações ou quaisquer outros desenvolvimentos;*
- adotar as abordagens internacionalmente reconhecidas de Alto Valor de Conservação (HCV) e Alto Estoque de Carbono (HCS). A Pirelli considera esta última como uma ferramenta confiável para uma meta de zero desflorestamento, enquanto promove o desenvolvimento sustentável para as comunidades locais e capitaliza no diálogo justo e aberto com as partes interessadas afetadas.*

Base Lógica:

O desenvolvimento de novas operações, como plantações, berçário, estradas, fábricas, etc. (“projeto”), leva eventualmente à mudança da cobertura da terra. Dependendo de qual é o tipo inicial da cobertura da terra da área do projeto, pode haver perda de características ambientais ou sociais específicas que são críticas, seja para o sustento sustentável das comunidades locais ou para a integridade de atributos significativos da biodiversidade e dos ecossistemas. Essa perda pode levar a conflitos com a população ou partes interessadas afetadas, mas também contribuir, ao longo do tempo, para as mudanças climáticas.

Para evitar tais efeitos colaterais, as entidades, enquanto planejam o desenvolvimento de novos projetos (plantações, infraestruturas, etc.) em locais novos, devem realizar, quando e onde for relevante, um planejamento integrado de uso da terra que levará em conta, ao nível da paisagem, os atributos e locais significativos da biodiversidade e dos ecossistemas a serem mantidos e protegidos, bem como os atributos de importância significativa para a vida das comunidades locais e dos povos indígenas.



Princípio:

A Pirelli espera que seus fornecedores sigam as orientações e Princípios descritos abaixo em novos projetos de desenvolvimento, bem como em operações atuais, quando são consideradas extensões ou novos desenvolvimentos em áreas preservadas.

Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
<p>a. Manutenção de turfeiras Antes de desenvolver qualquer novo projeto, a entidade identificou qualquer área com solo de turfa. Estes são então considerados como uma área de HCV, independentemente da profundidade e área de superfície.</p>	<p><i>Turfeiras</i>¹⁸ são terras com solos de turfa que se caracterizam por um conteúdo orgânico superior a 65%, independentemente da profundidade e da área da superfície. Por seu conteúdo importante em matéria orgânica não decomposta, os solos de turfa são importantes sumidouros de carbono. Aquele em forma de cúpula¹⁹ a superfície de turfa possui seu próprio lençol freático suspenso alimentado pela água da chuva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A entidade deve realizar uma avaliação do solo na área do projeto, a fim de identificar a natureza dos solos e sua adequação para o desenvolvimento do projeto; - Dependendo da extensão do projeto, pode exigir que a entidade contrate especialistas para realizar essa avaliação; - Onde zonas úmidas, incluindo turfeiras, são identificadas, a entidade não deve limpar nem drenar a terra; - Quando a concessão da entidade cobrir parcialmente uma cúpula de turfa, a entidade deve trabalhar com seus vizinhos para identificar a melhor maneira de garantir a integridade da cúpula de turfa. 	<p>Onde zonas úmidas, incluindo turfeiras, são identificadas, a entidade não deve limpar nem drenar a terra.</p>	<p>Orientação de gestão de turfeiras podem ser encontradas: no website da Estratégia para Gestão de Turfeiras Responsável ou no manual RSPO sobre as melhores práticas de gestão para o cultivo de óleo de palma existente em turfa. Mais informações sobre turfeiras estão disponíveis em Wetlands Website internacional.</p>

¹⁸ Nenhuma múltipla parte interessada e consenso internacional foram alcançados para a definição de turfas, a Pirelli usa como base para sua política a definição da RSPO em seu manual sobre as melhores práticas de manejo para o cultivo de óleo de palma existente em turfa. <https://www.rspo.org/key-documents/supplementary-materials#> ¹⁹ Fonte de definição: FAO <http://www.fao.org/docrep/x5872e/x5872e05.htm>

¹⁹ Fonte de definição: FAO <http://www.fao.org/docrep/x5872e/x5872e05.htm>



<p>b. Sem uso de queima <i>Ao limpar e preparar a terra para o desenvolvimento de um novo projeto, a entidade não deve usar fogo ou queima para destruir e remover a vegetação remanescente, raízes ou qualquer outra coisa.</i></p>	<p><i>Desmatamento e preparação do solo é a atividade realizada quando uma entidade remove a atual cobertura do solo (floresta, matagal, savana, etc.) para iniciar seu projeto.</i></p>	<p>A entidade usa técnicas alternativas para remover os remanescentes da área do projeto, por exemplo lascando e/ou enterrando os resíduos;</p> <ul style="list-style-type: none">- Quando uma praga específica está ameaçando toda a área e plantações vizinhas, se o fogo é a única solução de emergência para eliminá-lo e se o uso do fogo for permitido por lei, a entidade pode usar localmente fogo durante esse período específico. A evidência de que todas as condições acima ocorreram (pragas que ameaçam toda a área e plantações vizinhas, nenhuma solução alternativa além do fogo e o fogo permitido por lei) deve ser justificada com as evidências apropriadas, mediante solicitação;- Quando o fogo é usado como resposta de emergência, medidas de controle de incêndio são implementadas para garantir que o incêndio não se estenda a outras áreas não segmentadas e não cause impacto nas comunidades locais;- Se tais ataques de pragas e o uso de fogo para resolvê-los forem recorrentes, espera-se que a entidade coloque recursos na pesquisa para encontrar técnicas alternativas;- Qualquer uso de fogo na turfeira é proibido.	<p>Pequenos proprietários usam técnicas alternativas para remover os remanescentes da área do projeto, por exemplo, transportá-lo para fora da área do projeto e longe de qualquer plantação de borracha;</p> <ul style="list-style-type: none">- Quando uma praga específica está ameaçando toda a área e as plantações vizinhas, se o fogo é a única solução de emergência para eliminá-lo e se o uso do fogo for permitido por lei, o pequeno proprietário pode usar localmente fogo durante este tempo específico. A evidência de que todas as condições acima ocorreram (pragas que ameaçam toda a área e plantações vizinhas, nenhuma solução alternativa além do fogo e o fogo permitido por lei) deve ser justificada com as evidências apropriadas, mediante solicitação;- Quando o fogo é usado como resposta de emergência, medidas de controle de incêndio são implementadas para garantir que o incêndio não se estenda a outras áreas não segmentadas e não	<p>A região ASEAN adotou uma política de zero queima em 1999 e desde então desenvolveu diretrizes para a implementação de Zero Queima Política. O website de Agricultura de Conservação da FAO pode ser interessante para encontrar estudos de caso sobre o uso de técnicas alternativas.</p>
---	--	--	--	---



			cause impacto nas comunidades locais; - Qualquer uso de fogo na turfeira é proibido.	
C. Manutenção de Áreas de Alto Valor de Conservação	Veja as definições no pilar ii. Proteção dos ecossistemas, flora e	Antes do desenvolvimento de qualquer novo projeto:	Quando pequenos proprietários são organizados em grupos de agricultores ou	As orientações específicas HCV para identificação, gerenciamento e



Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
<p>Antes de desenvolver qualquer nova plantação ou infraestrutura, a entidade avaliou a área para identificar os atributos de Alto Valor de Conservação (HCV) e áreas relacionadas, a fim de mantê-las durante o desenvolvimento. Espera-se que as entidades consultem todas as partes interessadas relevantes para validar o processo de identificação de HCVs, bem como o desenvolvimento de medidas de proteção e manutenção. Turfeiras e IFL devem ser considerados como áreas de HCV. Espera-se que as entidades façam avaliações integradas de HCV e HCS de acordo com a abordagem HCS.</p>	<p>fauna; Seção b. da Proteção da biodiversidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Processadores e intermediários devem identificar se suas operações podem potencialmente afetar HCVs e, posteriormente, incorporar sua identificação e proteção na avaliação de impacto ambiental e social; - As plantações industriais devem: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Avaliar a área do projeto, a fim de identificar e mapear os atributos que estariam classificados como HCV, a entidade pode precisar do apoio de especialistas para realizar essa avaliação; ➤ Consultar as partes interessadas relevantes (comunidades locais, autoridades locais, acadêmicos, organizações da sociedade civil, grupos de conservação) que possam contribuir para a identificação de tais atributos; ➤ Definir medidas para garantir a integridade dos HCVs identificados e consultar as partes interessadas relevantes para verificar sua adequação; 	<p>cooperativas, uma análise de paisagem deve ser realizada antes do desenvolvimento de qualquer novo projeto, a fim de identificar os atributos significativos da biodiversidade a serem protegidos na paisagem.</p>	<p>monitoramento de áreas de HCV são desenvolvidas pela rede de recursos de HCV:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientação comum para identificação do HCV; - Orientação comum para a gestão e monitoramento de HCV; - Ferramentas de avaliação da integridade florestal. <p>Ou na Orientação para pequenos proprietários para atender a conservação da biodiversidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Guia passo a passo FSC para biodiversidade e HCVF em SLIME. <p>Paisagens de Floresta Intactas (IFL) são consideradas como HCV e as orientações são fornecidas por http://www.intactforests.org/.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> ➤ Integrar essas medidas no plano de desenvolvimento e no plano de gerenciamento do projeto; ➤ Monitorar a eficiência das medidas e, quando uma ou mais medidas falharem em seu propósito, adaptá-las; 		



Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
		<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ser transparente sobre as áreas de HCV identificadas, as medidas implementadas e os resultados do monitoramento. 		
<p>d. Manutenção de florestas de alto estoque de carbono</p> <p><i>Antes de desenvolver qualquer nova plantação ou infraestrutura, a entidade identificou as florestas de Alto Estoque de Carbono (HCS) em sua área, a fim de mantê-las durante o desenvolvimento.</i></p> <p><i>Para este propósito, espera-se que a entidade siga o Kit de Ferramentas da Abordagem HCS desenvolvido pelo Grupo Diretor da HCSA e obtenha o plano aprovado através de seu processo de controle da qualidade.</i></p>	<p>Veja as definições no pilar ii. Proteção dos ecossistemas, flora e fauna; Seção b. Proteção da biodiversidade</p>	<p>Antes do desenvolvimento de qualquer novo projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processadores e intermediários devem identificar se suas operações podem potencialmente afetar qualquer floresta, conforme definido no Kit de Ferramentas da Abordagem HCS e, posteriormente, incorporar sua identificação e proteção na avaliação de impacto ambiental/social; - As plantações industriais devem: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Avaliar a área do projeto, a fim de identificar e mapear qualquer floresta, conforme definido no Kit de Ferramentas da Abordagem de HCS, a fim de fazer com que a entidade precise usar um avaliador HCS qualificado; 	<p>Se a cobertura do solo da área do projeto for considerada como floresta, o agricultor deve procurar outro uso que não exija a limpeza da floresta.</p>	<p>Orientações de identificação e gestão de florestas HCS são fornecidas pelo Grupo de Direção HCSA no Kit de Ferramentas de Abordagem de HCS.</p> <p>Orientações do Planejamento de Conservação Participativo podem ser encontradas no Portal de Conservação, website.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> ➤ Identificar e mapear os locais / recursos usados pelas comunidades locais ➤ Com base nesses resultados, a entidade deve implementar o conjunto de ferramentas de abordagem HCS, que exige que a entidade realize, por avaliadores aprovados, uma avaliação de escopo e, em seguida, uma avaliação completa para mapear as áreas adequadas para o desenvolvimento de seu novo projeto; 		



Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
		<ul style="list-style-type: none">➤ Incluir as comunidades locais para a identificação dos locais para conservação, a entidade pode querer usar a metodologia de Planejamento de Conservação Participativa;➤ Enviar e receber a validação de seu plano de desenvolvimento através do processo de controle de qualidade da HCSA.		



iv. Preservação de recursos

A Pirelli compromete-se a usar a borracha natural de forma altamente qualitativa e eficiente, realizando atividades de pesquisa e desenvolvimento destinadas a reduzir a massa média de pneus, prolongando a vida útil dos pneus e aumentando a recuperação de materiais.

A Pirelli promove a mesma abordagem qualitativa e eficiente ao longo de sua cadeia de fornecimento, a fim de reduzir a pressão sobre a biodiversidade, aumentando a eficiência do produto e reduzindo os custos de descarte.

Base Lógica:

Dado o reconhecido impacto sobre os recursos naturais e o risco de superexploração, é importante que cada ator da indústria da borracha natural trabalhe para melhorar a eficiência de suas operações, a fim de reduzir o desperdício e fazer o melhor uso da matéria-prima e dos recursos naturais que colhe ou explora. Isso reduzirá a pressão sobre os recursos naturais e garantirá a viabilidade a longo prazo das operações e da indústria de borracha natural.



Princípio:

Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores, intermediários e SH	Recursos disponíveis
<p>a. Melhor uso de recursos naturais</p> <p><i>A entidade busca o uso mais eficiente dos recursos naturais disponíveis, promovendo práticas (plantio, colheita, armazenamento e processamento) que aumentam a produtividade de suas terras existentes e minimizam a quantidade de resíduos produzidos.</i></p>	N/A	<ul style="list-style-type: none">- O uso de recursos naturais (borracha natural, madeira, água, terra, energia) é limitado à necessidade da entidade, minimizando o desperdício;- O manejo de plantações de borracha e práticas de extração de madeira ou de borracha natural são revisados e constantemente adaptados para aumentar o rendimento, melhorando a seleção de árvores, plantio e corte, as técnicas de processamento, armazenamento, reciclagem de resíduos, etc. para o apoio de especialistas, a fim de identificar essa melhoria potencial e estimar os benefícios que ela trará;- Os processadores ou intermediários devem fornecer apoio aos pequenos produtores que fornecem, a fim de aumentar seu rendimento a eficiência de suas práticas;- Ao planejar o plantio ou o replantio, a entidade deve avaliar se o local é adequado para plantações de seringueiras (econômica e ambientalmente) ou se a restauração do habitat natural é preferível.	N/A



v. Ética como base: Combate à corrupção

A corrupção ativa e/ou passiva não será tolerada, sob qualquer pretexto ou forma, em qualquer jurisdição afetada e mesmo em locais onde tal atividade seja admissível na prática, tolerada ou não contestada nos tribunais.

Base Lógica:

As leis e a estrutura da legislação são desenvolvidas para garantir que nenhum abuso ou ação desrespeitosa seja perpetrada em ativos públicos ou privados. O uso da corrupção como meio de obter algo de maneira mais fácil, barata ou rápida ou algo que não poderia ser obtido por meios legais, infringe os direitos de terceiros e coloca em risco toda a entidade para a qual esse ato foi perpetrado.

É importante que qualquer tipo de entidade respeite as leis e impeça qualquer tipo de corrupção em suas operações para evitar conflitos com pessoas afetadas, escândalos, processos judiciais ou quaisquer outras repercussões, bem como colocar em risco as outras pessoas que trabalhem para ou dependam da entidade.



Princípio:

Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
a. Conformidade Legal <i>Espera-se que a entidade atenda aos requisitos legais locais, bem como às convenções internacionais, vinculadas às suas operações.</i>	N/A	Nesta seção, o documento destaca tópicos ou requisitos para os quais a Pirelli chama atenção específica ou sobre os quais as expectativas da Pirelli podem ir além dos requisitos locais. <ul style="list-style-type: none">- A entidade deve estar legalmente registrada, ou seja, a empresa possui todos os documentos exigidos que comprovem seu registro legal de acordo com as leis locais (por exemplo, registro de posse da terra, título da concessão, etc.);- O produtor tem o registro de posse da terra apropriado, demonstrando seu direito de colheita na plantação;- Um registro de posse da terra válido fornece uma descrição clara dos limites. Estes são facilmente identificáveis no solo e, idealmente, mapeados;- A colheita é coberta pelos documentos legais apropriados;- Com base nos requisitos legais, a cultura é registrada em documentos apropriados para monitorar os volumes, o produtor e o local de colheita.	Esses pontos sobre a conformidade legal também são considerados como expectativas para os pequenos proprietários, no entanto, um nível mais alto de tolerância é aceito, enquanto o suporte é fornecido a eles, a fim de alcançar a plena realização dessas expectativas.	



Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais, processadores e intermediários	Primeiros Passos da Orientação para SH	Recursos disponíveis
<p>b. Combate à corrupção <i>A entidade proibiu qualquer tipo de corrupção e comunicou este compromisso com todos os seus fornecedores, funcionários e contratados.</i> <i>Existe uma política de denúncia de irregularidades que descreve o processo para evitar ou denunciar tais práticas, em sigilo.</i></p>	<p>N/A</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Antes de qualquer investimento em um novo país, a entidade deve realizar pesquisas sobre o ambiente político e econômico, contatar a Sociedade Civil local. Organizações que trabalham com as comunidades a fim de identificar e entender os principais riscos e problemas relacionados à corrupção para alcançá-los e identificar os principais problemas; - A entidade deve desenvolver um compromisso/política que proíba qualquer tipo de corrupção e comunicá-los aos seus trabalhadores, por meio de contratos de trabalho, publicação no outdoor da entidade, explicação por meio de treinamento específico; - A administração da entidade deve estar especialmente ciente deste, entender e comprometer-se a implementar este compromisso; - A entidade deve comunicar aos seus subcontratados o compromisso e exigir que observem o mesmo compromisso; - A entidade deve desenvolver e comunicar aos seus trabalhadores, subcontratados e partes interessadas, um mecanismo de denúncia de irregularidades que permita a qualquer parte denunciar com segurança essas práticas de corrupção e manter o anonimato. Posteriormente, qualquer ato de corrupção identificado deve ser corrigido. 	<p>N/A</p>	<p>Mais informações sobre o combate à corrupção podem ser encontradas em: No website do Banco Mundial.</p> <p>No site da UN Global Compact: “Combate à Corrupção na Cadeia de Suprimentos: Um Guia para Clientes e Fornecedores”</p> <p>Informações sobre o nível de corrupção do país estão disponíveis no website da Transparência Internacional.</p> <p>Orientações pré-investimento podem ser encontradas na “Orientação para Borracha Natural Sustentável” desenvolvida pelo CCCMC.</p>



vi. Rastreabilidade e mapeamento de risco

A Pirelli vem estudando procedimentos para rastrear sua cadeia de suprimento de borracha natural e, para isso, estabelece parcerias e se envolve para desenvolver e usar rastreabilidade social e ambiental e ferramentas de mapeamento de risco ao longo da cadeia relevante que sejam eficientes e confiáveis, a fim de alcançar rastreabilidade a médio prazo.

A Pirelli não pode indicar com precisão quanto tempo esse processo levará, devido à alta fragmentação da cadeia de fornecimento de borracha natural e à complexidade do processo de rastreabilidade e mapeamento de risco. A Pirelli relatará sobre o progresso feito conforme a Seção XI desta Política.

Os resultados do mapeamento de risco, bem como a disposição da cadeia de fornecimento de se envolver em planos de recuperação quando necessário, terão impacto nas decisões de compra e nas estratégias de desenvolvimento da borracha natural da Pirelli.

Base Lógica:

O mapeamento de sua cadeia de suprimentos permite que uma entidade conheça a área de origem de seus produtos e o tipo de organização com a qual trabalha (direta ou indiretamente).

Identificar as áreas de cadeia de suprimentos da cadeia de suprimentos até a montante permite compreender a realidade no terreno, identificando os desafios, os problemas e os riscos de não alinhamento com os compromissos de sustentabilidade assumidos.

Uma vez que a cadeia de suprimentos das áreas de fornecimento for conhecida, é importante priorizar as áreas e os tópicos em que a entidade deve focar seu trabalho para trazê-lo para a implementação total da política de forma efetiva e eficiente.

Para rastrear o fluxo de borracha adquirido ao longo da cadeia, a Pirelli deve contar com o engajamento de cada um dos nós da cadeia de suprimentos, envolvendo-se diretamente com seus fornecedores de primeiro nível e esperamos que eles engajem igualmente seus níveis primários e secundários relevantes no local.

A Pirelli tem buscado sistemas de rastreabilidade oferecidos pelo mercado para, quando possível, complementar seus sistemas de dados de fornecedores, embora entenda que seus fornecedores podem preferir usar e desenvolver seus próprios sistemas para rastrear a cadeia e, ao mesmo tempo, proteger informações competitivas.

Princípio:

- **Expectativas para as plantações industriais, processadores e intermediários**

a. Rastreabilidade

- A entidade registra e mantém a documentação das fontes de que fornece, envolvendo-se com a primeira e, por sua vez, com a segunda camada, a fim de identificar o fluxo de sua borracha a partir da origem.
- O sistema de qualidade da entidade inclui a rastreabilidade da borracha vendida a um cliente específico.
- A entidade apoia a Pirelli na coleta de dados da cadeia de suprimentos e no mapeamento de risco de suas fontes.



b. Primeiro passo da orientação:

- A entidade aplica um sistema que permite identificar todos os seus fornecedores (identidade e localização), o volume que eles fornecem, bem como a origem dos suprimentos (no mínimo até a vila ou origem, idealmente até a plantação),
- A entidade se envolve com seus fornecedores para identificar os riscos e as lacunas dentro de sua própria cadeia de fornecimento por não alinhamento com a política da Pirelli.

c. Definição:

Rastreabilidade: A capacidade de identificar e rastrear o histórico, distribuição, localização e aplicação de produtos, peças e materiais, para identificar sua origem.

d. Informações e recursos adicionais:

O padrão da cadeia de custódia do FSC fornece algumas ideias de sistema de rastreabilidade para implementar, no entanto, é importante observar que a cadeia de fornecimento de borracha natural pode ser mais complicada e, portanto, esse sistema pode não ser aplicável em todos os lugares (essencialmente para fontes de pequenos proprietários). <https://ic.fsc.org/en/document-center/id/80>

➤ **Expectativas para pequenos proprietários:** franqueza e colaboração, permitindo aos clientes identificar e rastrear a origem do material que compram, usando as ferramentas eventualmente fornecidas, sugeridas ou disponíveis.



vii. Governança

A Pirelli espera que seus fornecedores de borracha natural:

- *cumpram com esta Política;*
- *promovam-na ao longo da cadeia de fornecimento relevante;*
- *desenvolvam e implementem um sistema de due diligence relacionado a esta Política em relação à cadeia de suprimentos.*

Esta Política integra os compromissos já assumidos pela Pirelli em relação ao gerenciamento sustentável de sua cadeia de suprimentos, e o modelo de gestão ao qual a Pirelli se aplica, a saber:

- *incentivar os fornecedores a aplicarem melhorias contínuas, implementando, por conta própria, oportunidades de construção de conhecimento e atividades de capacitação, com a Pirelli e por meio de outros esforços de colaboração;*
- *avaliar fornecedores potenciais de borracha natural sobre seu desempenho ambiental, social e de ética nos negócios, desde a fase de pré-homologação até auditorias no local conduzidas por terceiros;*
- *exigir que seus fornecedores assinem a cláusula contratual de sustentabilidade da Pirelli (que traduz os compromissos acima mencionados da Pirelli em direitos ambientais, humanos e trabalhistas específicos, bem como requisitos de conformidade ética e anticorrupção para fornecedores, com a solicitação formalizada de implementar o mesmo modelo de gestão em sua cadeia de suprimentos direta e monitorar adequadamente a implementação relevante, de modo a permitir um ciclo virtuoso;*
- *monitorar a conformidade dos fornecedores com a cláusula de sustentabilidade da Pirelli por meio de auditorias no local e definir quaisquer ações corretivas, se necessário.*

Evidências de não conformidade grave com esta Política ou a recusa em estabelecer um plano de recuperação, ou a falha na implementação de um plano de recuperação acordado, podem levar à suspensão ou término das relações comerciais da Pirelli com o fornecedor em questão.

Caso qualquer fornecedor de nível 2 na cadeia de suprimento da Pirelli esteja implicado com sérias evidências de descumprimento, a Pirelli discutirá a maneira mais adequada de agir com o fornecedor de nível 1 envolvido. A boa-fé comprovada e uma abordagem proativa às contramedidas são consideradas pela Pirelli como um ponto de partida para a mitigação responsável e compartilhada, em vez da rescisão imediata.

Base Lógica:

As cadeias de suprimento de borracha natural têm uma configuração complexa, com múltiplos intermediários entre entidades como a Pirelli e os produtores de seringueiras. Cada nó é importante e é um ativo para a Pirelli. Cada nó tem um papel a desempenhar no apoio à implementação da Política da Pirelli.

A fim de assegurar uma abordagem robusta para a implementação da política, vários sistemas e processos devem ser implementados, enquanto os benefícios para cada nó devem ser identificados.



Princípio:

➤ Expectativas para as plantações industriais, processadores e intermediários

Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais e processadores	Primeiros Passos da Orientação para intermediários	Recursos disponíveis
a. A gestão e as responsabilidades são alocadas e claras	N/A	<ul style="list-style-type: none"> - A administração da entidade entende e se compromete com os valores e conceitos destacados neste documento, - A entidade assegurou recursos humanos e orçamento adequados para apoiar a implementação adequada da Política Sustentável da Pirelli de Borracha Natural, - Papéis e responsabilidades foram claramente alocados para garantir que as operações estejam alinhadas com esses valores e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> - A administração da entidade entende os valores e conceitos destacados neste documento, bem como o que é exigido deles, - A entidade alocou tempo e recursos para apoiar a implementação deste Manual e trabalhar com os atores da cadeia de fornecimento. 	N/A
b. Existe um sistema para gerenciar reclamações e queixas	O levantador da reclamação é um indivíduo ou um grupo que apresenta uma preocupação ou reclamação através do mecanismo de reclamação.	<ul style="list-style-type: none"> - A entidade comunica de forma transparente e pública um mecanismo interno e externo de gerenciamento de reclamações a todas as partes interessadas (incluindo trabalhadores, fornecedores, comunidades locais, organizações da sociedade civil, etc.). A entidade assegura que seu mecanismo de reclamações seja transparente para o levantador da reclamação e para terceiros, quando solicitado, - Qualquer parte pode apresentar uma reclamação à entidade (por exemplo, trabalhador, contratado, fornecedor, parte interessada, etc.), - O mecanismo de reclamação da entidade não resulta no uso da força e permite um processo de resolução justo. A abordagem alternativa de resolução de disputas é explorada para resolver a questão em vez do uso imediato de punição ou rota judicial. - O mecanismo garante a proteção do levantador da reclamação ou do denunciante, - O levantador da reclamação ou denunciante consegue manter o anonimato, - O levantador da reclamação ou o denunciante pode usar um terceiro para levantar seu ponto ou apoiá-lo no processo de resolução, - Idealmente, a entidade deve relatar de forma transparente e publicamente seu mecanismo de gerenciamento de reclamações. 	<ul style="list-style-type: none"> - A entidade tem um mecanismo interno e externo de gestão de reclamações e comunicou-a a todas as partes interessadas (incluindo trabalhadores, fornecedores, comunidades locais, etc.), - A entidade garante que seu mecanismo de reclamação seja transparente para o levantador da reclamação, - A abordagem alternativa de resolução de disputas é explorada para resolver a questão em vez do uso imediato de punição ou rota judicial. 	A Pirelli promove o uso de orientações fornecidas por instituições internacionais como Princípios orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos .
c. Existe um roteiro de implementação e a entidade	N/A	A entidade desenvolveu e implementa um roteiro que descreve as ações e cronograma que seguirá para	A entidade demonstra disposição e fornece suporte aos seus clientes e	N/A



Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais e processadores	Primeiros Passos da Orientação para intermediários	Recursos disponíveis
<p><i>apoia seus fornecedores para a implementação da política</i></p>		<p>implementar a Política de Sustentabilidade da Borracha Natural da Pirelli, A entidade priorizou as ações no roteiro de acordo com os riscos de sua cadeia de fornecimento que violam a Política da Pirelli, A entidade comunica aos seus próprios fornecedores seu compromisso e roteiro e solicita aos seus fornecedores que os apoiem nessa jornada. A entidade também identificou e desenvolveu ações de suporte aos seus próprios fornecedores para implementar a Política, especialmente quando se trata de apoiar os pequenos proprietários a fim de implementar as ações esperadas para o nível de plantio.</p>	<p>fornecedores para implementar este Manual através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Intensiva colaboração com o cliente, ➤ Compartilhar com seus clientes suas informações da cadeia de suprimentos para fazer o mapeamento de riscos, ➤ Suporte na identificação de ações pragmáticas para lidar com as lacunas, ➤ Suporte na comunicação, implementação e monitoramento dessas ações. 	



Requisitos	Definições	Primeiros Passos da Orientação para plantações industriais e processadores	Primeiros Passos da Orientação para intermediários	Recursos disponíveis
d. Existe um relatório regular e transparente	-	A entidade comunica de forma transparente e regular, pelo menos uma vez por ano, sobre o roteiro acima mencionado, bem como sobre o progresso alcançado e os desafios enfrentados.	<ul style="list-style-type: none">- A entidade se comunica regularmente com seus clientes sobre o progresso.- A entidade se comunica regularmente com seus fornecedores.	

➤ **Expectativas para pequenos proprietários:**

- Colaboração com os clientes na definição de um plano de atividades visando cobrir lacunas identificadas em relação à política e ao Manual.
- A representação em grupo de um número de pequenos proprietários dentro das mesmas áreas de produção deve ser promovida a fim de permitir um diálogo eficiente sobre as principais questões de desenvolvimento que possam ser comuns à maioria dos pequenos proprietários dentro da mesma área.



viii. Cooperação e diálogos construtivos como principais alavancas

A Pirelli acredita que o desafio global da sustentabilidade da borracha natural requer engajamento, cooperação, diálogo e parceria entre todos os atores envolvidos.

Além de se envolver com seus fornecedores, a Pirelli promove e apoia a cooperação ativa em nível industrial e entre as partes interessadas que desempenham um papel importante na cadeia de valor da borracha natural, com a convicção de que além do engajamento individual das corporações, um esforço compartilhado pode resultar em um progresso mais rápido e forte em direção ao desenvolvimento sustentável da cadeia global de fornecimento de borracha natural.

A Pirelli coopera com iniciativas nacionais e internacionais governamentais, não governamentais, setoriais e acadêmicas para desenvolver políticas e princípios globais sustentáveis de borracha natural.

Base Lógica:

Os desafios da cadeia de suprimentos de borracha natural não podem ser resolvidos sozinhos, por uma única empresa, ou trabalhando em uma única cadeia de suprimentos.

Portanto, é importante que os pares e os atores da cadeia de suprimentos se unam para trocar os problemas, compartilhar o aprendizado e desenvolver juntos soluções que possam ser usadas em todo o setor.

Princípio:

- Expectativas para plantações industriais e processadores

a. Colaboração e participação no diálogo local e industrial

A Pirelli trabalhará e espera que seus fornecedores colaborem em várias plataformas de múltiplas partes interessadas que visam identificar soluções pragmáticas, no nível da paisagem local e/ou dentro da indústria de borracha natural.

b. Primeiro passo da orientação:

- A entidade identificou as partes interessadas relevantes para consultar e trabalhar a fim de ajudar a planejar as operações e revisar os resultados do monitoramento.
- A entidade tem como objetivo (até a sua capacidade) participar de plataformas de diálogo com várias partes interessadas relevantes para seu contexto e atividades locais.
- A entidade deve procurar a oportunidade de apoiar os produtores de borracha que desenvolvem uma associação regional ou nacional de pequenos produtores de borracha, que seja independente das instituições governamentais e cujo papel seria de representar seus interesses através do diálogo com o governo, os atores da indústria e a sociedade civil.

Definição: N/A

Informações e recursos adicionais: N/A



➤ **Expectativas para intermediários e pequenos proprietários:**

Em alguns países, particularmente para os pequenos proprietários, há poucas ou nenhuma associação que esteja coletando sua voz. Isso torna o diálogo e o avanço das políticas de desenvolvimento extremamente fragmentados, com a conseqüente dispersão de oportunidades conjuntas de desenvolvimento e compartilhamento de valor. Portanto, a Pirelli promove os atores de sua cadeia de fornecimento para aderir ou formar tais associações/plataformas:

- Intermediários e pequenos proprietários devem aderir e envolver-se em associações ou cooperativas existentes que representem sua voz;
- Os produtores de borracha devem se engajar no desenvolvimento de uma associação regional ou nacional de pequenos proprietários de borracha que seja independente das instituições governamentais e cujo papel seja representar seus interesses através do diálogo com o governo, os atores da indústria e a sociedade civil.

ix. Formas de certificação internacionalmente reconhecidas

A Pirelli incentiva sua cadeia de fornecimento a se engajar em sistemas de certificação auditados internacionalmente reconhecidos e robustos para a governança sustentável de ética ambiental, social e de negócios em todos os níveis da cadeia de fornecimento, desde plantações a revendedores, fábricas de processamento e comércio, terminando com o processo de fabricação de pneus da Pirelli.

Base Lógica:

A implementação de requisitos em uma cadeia de suprimentos complexa pode, às vezes, ser uma responsabilidade pesada, da qual a gerência da entidade nem sempre tem o controle.

A certificação é um sistema de verificação que fornece a uma entidade um bom meio para demonstrar a robustez de suas conquistas para os clientes, bem como para as partes interessadas globais. Os benefícios da certificação incluem a implementação de um modelo de gerenciamento que cria rastreabilidade eficiente da cadeia de suprimentos. Além disso, esses sistemas independentes de monitoramento de terceiros são úteis para identificar possíveis lacunas em relação a padrões internacionais e, portanto, dão suporte à entidade e a sua cadeia de fornecimento para progredir com a melhoria contínua. Adicionalmente, ter uma certificação válida baseada em padrões internacionalmente reconhecidos implica que as auditorias de verificação por clientes, ou partes interessadas, com o ônus relevante, tendem a diminuir.

Ao implementar este manual, a entidade atinge um nível que atende às principais expectativas das mais avançadas e amplamente reconhecidas normas de certificação.

Princípio:

- **Expectativas para plantações industriais, processadores, intermediários e pequenos proprietários**



a. O roteiro de implementação manual também considera os requisitos do padrão de certificação internacional preferido.

Primeiro passo da orientação:

- Uma vez que a entidade elabore seu roteiro limitado pelo tempo para alinhamento com este Manual, a entidade também deve verificar se alguma medida deve ser adicionada, ou modificada, para alcançar a certificação de acordo com o padrão escolhido;
- Uma vez implementadas as ações do roteiro, a entidade pode solicitar a auditoria independente para obter a certificação;
- Para pequenos proprietários, as certificações de grupo geralmente são mais eficientes e geralmente passam pela colaboração principal com processadores dispostos a apoiar a implementação de uma cadeia de suprimentos certificada.

Definição: N/A

Informações e recursos adicionais: N/A

Os seguintes pilares são dedicados ao processo e aos compromissos da Pirelli. Estes não são, portanto, desenvolvidos neste manual.

x. Implementação da Política

Para facilitar a implementação desta Política, a Pirelli elaborará um Manual de Implementação dedicado e fornecerá sessões de treinamento e materiais dedicados nos diferentes níveis de sua cadeia de fornecimento de borracha natural, bem como a seus funcionários envolvidos no processo.

A Pirelli apoia e interage com iniciativas de capacitação e desenvolvimento de capacidades destinadas a assegurar o desenvolvimento de uma base de fornecimento de borracha natural qualificada e sustentável.

xi. Comunicação sobre o progresso

A Pirelli se comunicará sobre o progresso feito na implementação da Política por meio de seus canais institucionais, incluindo o site da empresa e o Relatório Anual.

Onde for oportuno, os progressos alcançados e os obstáculos encontrados serão discutidos em Diálogos de Partes Interessadas dedicados, com o objetivo de apoiar a implementação de políticas da forma mais sustentável e eficiente pelos atores envolvidos na cadeia.

xii. Procedimento de reclamação



A Pirelli fornece à sua cadeia de suprimentos e a suas Partes Interessadas, em geral, um canal dedicado e confidencial (o “Procedimento de Reclamações de Política de Denúncia” publicado no site da Pirelli) por relatar qualquer situação que possa constituir uma violação desta Política.



Anexo

Definições

Acesso para remediar significa recuperar um direito ou impedir ou obter reparação por um erro.

Atributo é uma característica específica (por exemplo, uma espécie, população de uma espécie, um local, um serviço ecossistêmico, uma paisagem, etc.) de uma área que faz com que essa área seja considerada uma área de HCV, uma floresta HCS, uma paisagem florestal intacta ou uma turfa.

Certificação é o fornecimento por um organismo independente de garantia por escrito (um certificado) de que o produto, serviço ou sistema em questão atende a requisitos específicos.

O trabalho infantil é um trabalho que priva as crianças da sua infância, o seu potencial e a sua dignidade, e que é prejudicial ao seu desenvolvimento físico ou mental, incluindo o trabalho noturno.

Negociação coletiva é a negociação de salários e outras condições de emprego por um organismo organizado de funcionários.

Desenvolvimento Comunitário é um processo em que os membros da comunidade se reúnem para tomar ações coletivas e gerar soluções para problemas comuns. O programa relacionará as ações identificadas pelos líderes cívicos, ativistas, cidadãos envolvidos e profissionais para melhorar vários aspectos das comunidades, geralmente com o objetivo de construir comunidades locais mais fortes e resilientes.

Direitos consuetudinários são os direitos das comunidades locais e dos povos indígenas de praticar e revitalizar suas tradições e costumes culturais. Isso inclui o direito de manter, proteger e desenvolver as manifestações passadas, presentes e futuras de suas culturas, tais como sítios arqueológicos e históricos, artefatos, desenhos, cerimônias, tecnologias e artes visuais e performáticas e literatura.

Discriminação é qualquer distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, ascendência ou origem nacional ou étnica, sexo, religião, opinião política, que tenha o propósito ou efeito de anular ou prejudicar o reconhecimento, gozo ou exercício, de forma igualitária, de direitos humanos e liberdades fundamentais no plano político, econômico, social, cultural ou qualquer outro campo da vida pública.

Due diligence refere-se ao processo contínuo de uma empresa que visa identificar, prevenir, mitigar e explicar como aborda os impactos adversos aos direitos humanos de suas operações. O processo deve incluir a avaliação dos impactos reais e potenciais dos direitos humanos, integrando e agindo de acordo com os resultados, rastreando as respostas e comunicando como os impactos são tratados.

Trabalhador externo é uma pessoa que trabalha e é paga direta ou indiretamente pela entidade pelo trabalho que realiza nas operações da entidade.

O *trabalho familiar* ocorre em dois tipos:

Quando os membros da família apoiam ou estão envolvidos no trabalho realizado por um de seus familiares nas operações de outra entidade.

Quando os membros da família apoiam ou estão envolvidos no trabalho realizado nas operações de seus familiares.

Trabalho forçado refere-se a situações em que as pessoas são coagidas a trabalhar através do uso de violência ou intimidação, ou por meios mais sutis, como dívidas acumuladas, retenção de documentos de identidade ou ameaças de denúncia às autoridades de imigração.

Trabalho forçado, formas contemporâneas de escravidão, servidão por dívida e tráfico de seres humanos são termos estreitamente relacionados, embora não idênticos no sentido legal. A maioria das situações de escravidão ou tráfico de seres humanos é, no entanto, abrangida pela definição da OIT de trabalho forçado.

Consentimento Livre, Prévio e Informado (FPIC) é um direito específico que pertence às comunidades locais. Permite-lhes dar ou recusar o consentimento para um projeto que possa afetá-los ou a seus territórios.

'Livre' significa que não há manipulação ou coerção das comunidades e que o processo é autodirigido pelos afetados pelo projeto.

"Anterior" implica que o consentimento é solicitado com a antecedência suficiente para que qualquer ativação seja iniciada ou autorizada, e o tempo para que o processo de consulta ocorra deve ser garantido pelos agentes relativos. 'Informado' sugere que os representantes das comunidades relevantes recebam informações satisfatórias sobre os pontos-chave do projeto, tais como a natureza, tamanho, ritmo, reversibilidade, o escopo do projeto, a razão e a duração. As comunidades também devem ter acesso aos relatórios primários sobre o impacto cultural econômico e ambiental que o projeto terá. O idioma usado deve poder ser entendido pelo povo.

"Consentimento" significa um processo no qual a participação e a consulta são os pilares centrais e onde um acordo é alcançado.

Liberdade de associação é o direito dos trabalhadores de formar e aderir livremente a organizações de trabalhadores, tais como sindicatos, associações de trabalhadores e conselhos de trabalhadores ou comitês para a promoção e defesa de interesses profissionais.

Área virgem é uma área com cobertura de vegetação natural.

O *levantador da reclamação* é um indivíduo ou um grupo que apresenta uma preocupação ou reclamação através do mecanismo de reclamação.

Trabalho perigoso é um trabalho que, pela sua natureza ou pelas circunstâncias em que é realizado, pode prejudicar a saúde, a segurança ou a moral das crianças ou jovens.

Abordagem do Alto Estoque de Carbono (HCS) é uma metodologia que distingue áreas florestais para proteção de terras degradadas com baixos valores de carbono e biodiversidade que podem ser desenvolvidos. A metodologia foi desenvolvida com o objetivo de garantir uma abordagem prática, transparente, robusta e cientificamente credível que seja amplamente aceita para implementar compromissos para deter o desmatamento nos trópicos, garantindo que os direitos e meios de subsistência dos povos locais sejam respeitados.

Valor de Alta Conservação (HCV) são valores biológicos, ecológicos, sociais ou culturais que são extraordinariamente significativos ou criticamente importantes em nível nacional, regional ou global. *Plantação industrial* é qualquer plantação com um tamanho acima do tamanho do pequeno proprietário.

Paisagem de Floresta Intacta (IFL) é um mosaico contínuo de ecossistemas florestais e naturalmente sem árvores dentro da zona de extensão florestal atual, que não exibe sinais remotamente detectados de atividade humana ou fragmentação de habitat e é grande o suficiente para manter toda a diversidade biológica nativa, incluindo populações viáveis de espécies extensas. IFL deve ser considerado como uma área de HCV.

Desmatamento e preparação do solo é a atividade realizada quando uma entidade remove a atual cobertura do solo (floresta, matagal, savana, etc.) para iniciar seu projeto.



Comunidade local inclui pessoas que vivem dentro ou ao redor do local da entidade e que são direta ou indiretamente afetadas pelas operações do local da entidade. Neste documento, também inclui “povos indígenas”, conforme definido pelas Nações Unidas.

Intermediário neste documento significa uma entidade que compra matéria-prima para os produtores (pequenos ou industriais) e a vende a outra entidade, isso inclui, mas não se limita a, centros coletores, revendedores, intermediários, plantações industriais que comprem a colheita de pequenos produtores para vendê-la posteriormente. *Salário mínimo* é o menor salário permitido por lei ou por um acordo especial.

Mapeamento participativo é o processo de identificação e mapeamento das fronteiras e zoneamento das comunidades para garantir a sustentabilidade dos meios de subsistência dos povos indígenas e da comunidade local, através de uma consulta e com o acordo final dos membros da comunidade das comunidades das aldeias vizinhas.

Holerites são emitidos aos trabalhadores quando são pagos. Eles declaram claramente os detalhes do trabalhador que está sendo pago, o valor dos ganhos e quaisquer deduções.

Turfeiras são terras com solos de turfa que se caracterizam por um conteúdo orgânico superior a 65%, independentemente da profundidade e da área da superfície. Por seu conteúdo importante em matéria orgânica não decomposta, os solos de turfa são importantes sumidouros de carbono.

Processador representa neste documento, qualquer tipo de agente da cadeia de fornecimento que está transformando a borracha natural após sua colheita e coleta dos produtores.

A agência de recrutamento representa serviços públicos de emprego ou agências de emprego privadas e todos os outros intermediários ou subagentes que oferecem serviços de recrutamento e colocação de mão-de-obra.

Restauração é o processo de auxiliar a recuperação de um ecossistema, um habitat, uma espécie, etc., que foi degradado, danificado ou destruído.

Acomodação segura e higiênica é um alojamento adequado e digno e um ambiente de vida adequado.

Pequenos proprietários são definidos pelo tamanho de sua plantação. Quando nenhuma legislação local define o tamanho máximo para o plantio de um pequeno proprietário, este é estabelecido em 50 ha.

Parte interessada é uma pessoa, um grupo ou uma organização que tenha um interesse legítimo em um projeto ou entidade. Esse interesse legítimo pode advir de efeitos das atividades da entidade que afetam ou podem afetar a parte interessada, ou de conhecimento ou missão específica que a parte interessada tem relacionada às atividades da entidade ou ao assunto da consulta.

Depósito de suprimentos representa a área inteira a partir da qual uma entidade adquire seus materiais de insumo.

A superfície da turfa em forma de cúpula possui seu próprio lençol freático suspenso alimentado por água da chuva.

Fornecedor terceirizado é qualquer fornecedor que não faça parte da mesma organização/empresa como a entidade. Isso inclui, mas não se limita a: pequenos proprietários, produtores externos, intermediários independentes.



Rastreabilidade é a capacidade de identificar e rastrear o histórico, distribuição, localização e aplicação de produtos, peças e materiais, para identificar sua origem.

Grupo vulnerável é uma população, indivíduo ou organização incapaz de antecipar, enfrentar, resistir e se recuperar de impactos negativos.

Inclui 12 grupos; pessoas com recursos limitados ou aumento do risco relativo de morbidade, mortalidade materno-infantil, família chefiada por mulheres, crianças com necessidades especiais, pessoas idosas ou jovens, minorias étnicas, populações deslocadas, pessoas que vivem longe de serviços ou sofrem de doenças crônicas, pessoas com deficiência

Jovem trabalhador é um trabalhador acima da idade mínima de emprego por lei, mas com menos de 18 anos.

Referências

- Política de Borracha Natural Sustentável da Pirelli:
<https://corporate.pirelli.com/corporate/en-ww/sustainability/policies/sust-sustainable-naturalrubber-policy>
- Valores e Código Ético da Pirelli:
<https://corporate.pirelli.com/corporate/en-ww/sustainability/policies/sust-ethical-code>
- Código de Conduta dos fornecedores da Pirelli:
<https://corporate.pirelli.com/corporate/en-ww/sustainability/policies/sust-code-of-conduct>
- Programa anticorrupção da Pirelli:
<https://corporate.pirelli.com/corporate/en-ww/sustainability/policies/sust-anti-corruptionprogram>
- Política de Qualidade da Pirelli:
<https://corporate.pirelli.com/corporate/en-ww/sustainability/policies/sust-quality-policy>
- Política de Responsabilidade Social da Pirelli para Saúde, Segurança e Direitos Ocupacionais e Meio Ambiente:
<https://corporate.pirelli.com/corporate/en-ww/sustainability/policies/social-responsibility-policyfor-occupational-health-safety-rights-environment>
- Política de Suprimento Verde da Pirelli:
<https://corporate.pirelli.com/corporate/en-ww/sustainability/policies/sust-green-sourcing-policy>
- Declaração de Oportunidades Iguais da Pirelli:
<https://corporate.pirelli.com/corporate/en-ww/sustainability/policies/sust-equal-opportunitiesstatement>
- Política de Denúncia da Pirelli:
<https://corporate.pirelli.com/corporate/en-ww/sustainability/policies/sust-whistleblowing-policy>
- Carta Internacional dos Direitos Humanos das Nações Unidas, consistindo na Declaração Universal dos Direitos Humanos:
<http://www.un.org/en/universal-declaration-human-rights/>
- Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos
<https://www.ohchr.org/en/professionalinterest/pages/ccpr.aspx>
- Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais:
<https://www.ohchr.org/en/professionalinterest/pages/cescr.aspx>
- Os Dez Princípios da UN Global Compact;
- Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança;
- Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas:
https://www.un.org/esa/socdev/unpfii/documents/DRIPS_en.pdf ;
- Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos:
https://www.ohchr.org/Documents/Publications/GuidingPrinciplesBusinessHR_EN.pdf
- Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas;
- Diretrizes da OECD para Empresas Multinacionais:
<http://www.oecd.org/daf/inv/mne/48004323.pdf> ;
- Declaração da OIT sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e as convenções aplicáveis
- relevantes;
- Convenção 110 da OIT relativa às Condições de Emprego dos Trabalhadores das Plantações
- Convenção 169 da OIT sobre povos indígenas e tribais;



- Convenção Europeia dos Direitos Humanos;
- Declaração de Nova York sobre Florestas;
- Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento;
- “Princípios para o Investimento Responsável em Agricultura e Sistemas Alimentares” emitido pelo Comitê de Segurança Alimentar Mundial;
- Convenção sobre Diversidade Biológica;
- Convenção sobre “Comércio Internacional de Espécies da Fauna e da Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção”.
- Diretrizes Voluntárias da FAO sobre a Governança Responsável da Posse de Terra, Pesca e Florestas
- Orientação da Câmara de Comércio da China de Importadores e Exportadores de Metais Minerais e Químicos (CCCMC) para a Borracha Natural Sustentável <http://www.cccmc.org.cn/docs/2017-11/20171107204714430892.pdf> - Código de Conduta Internacional da FAO sobre a Distribuição e Uso de Pesticidas
- Os Princípios e Critérios da Mesa Redonda sobre Óleo de Palma Sustentável (RSPO).
- Integração de Altos Valores de Conservação (HCV), Florestas de Estoque Alto de Carbono (HCS) e Consentimento Livre, Prévio e Informado (FPIC) pelo Grupo Diretor de Abordagem de HCS.